



O DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T24



Formosa-GO, 25 março de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“4T24”). As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 4T24



Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	Δ Var.	2023	2024	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	13,78%	2.078.749	1.841.052	(11,43%)
CMV	(695.641)	(853.999)	22,76%	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)
Lucro Bruto	145.443	102.999	(29,18%)	307.907	223.622	(27,37%)
Margem Bruta (%)	17,29%	10,76%	(6,53 p.p.)	14,81%	12,15%	(2,67 p.p.)
EBITDA	129.099	103.158	(20,09%)	268.550	175.777	(34,55%)
Margem Ebitda (%)	15,35%	10,78%	(4,57 p.p.)	12,92%	9,55%	(3,37 p.p.)
EBITDA Ajustado	141.817	131.377	(7,36%)	283.981	183.298	(35,45%)
Margem Ebitda Ajustada (%)	16,86%	13,73%	(3,13 p.p.)	13,66%	9,96%	(3,70 p.p.)
Lucro Líquido	215.057	80.263	(62,68%)	344.952	160.508	(53,47%)
Margem Líquida	25,57%	8,39%	(17,18 p.p.)	16,59%	8,72%	(7,88 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado²	145.931	60.031	(58,86%)	245.657	93.460	(61,96%)
Margem Líquida	17,35%	6,27%	(11,08 p.p.)	11,82%	5,08%	(6,74 p.p.)

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

Mensagem da Administração

O ano de 2024 trouxe desafios significativos para o agronegócio brasileiro e, consequentemente, para o setor de sementes. Fatores climáticos adversos, como secas no plantio e chuvas intensas na colheita, afetaram diretamente o volume de sementes produzidas. Além disso, a restrição ao crédito agrícola com as oscilações de preços de insumos principalmente fertilizantes e defensivos impactou diretamente a liquidez dos produtores e distribuidoras.

Estes impactos climáticos e as oscilações de mercado tiveram seu efeito refletido em ajustes na composição das vendas de sementes. Apesar deste cenário, a Boa Safra vendeu um **volume maior de sementes tratadas**, porém com um ticket médio reduzido dado o nosso mix de sementes produzido ter menor concentração nas sementes de ciclo médio e com vendas sendo realizadas no momento do plantio.

Apesar dessas adversidades combinadas atípicas, a Boa Safra manteve sua trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por importantes avanços estratégicos. O lançamento da marca premium de soja - **Avra Sementes** reforçou a presença da companhia no mercado como referência em inovação e qualidade. Além disso, a parceria estratégica com a **DaSoja** reforçou a ampliação da nossa capacidade de oferta, garantindo sementes de alta qualidade para um número ainda maior de agricultores.

Outro ponto relevante foi o crescimento da nossa **base de clientes**, que nos permitiu reduzir a dependência de grandes distribuidoras e com a **diversificação do portfólio** de sementes de novas culturas.

A realização do **follow-on**, nossa primeira oferta subsequente de ações desde o IPO, garantiu um aporte estratégico de recursos para expandirmos ainda mais nossa estrutura produtiva e logística.

Como parte desse crescimento, inauguramos **dois novos Centros de Distribuição (CDs)**, em Campo Novo do Parecis e Ribeirão Cascalheiras, ambos no Mato Grosso, além das expansões nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Buritis, Minas Gerais e Primavera do Leste, Mato Grosso, reforçando nossa presença em um dos

principais polos agrícolas do país e garantindo mais eficiência no atendimento aos nossos clientes. Essas iniciativas foram fundamentais para manter a competitividade da Boa Safra e preparar a companhia para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Perspectivas para 2025: crescimento estruturado e novas oportunidades

Olhando para o futuro, a Boa Safra ampliou sua capacidade produtiva de **240 para 280 mil big bags**, com um foco estratégico na diversificação do portfólio e na eficiência operacional. Um dos pilares do nosso crescimento é a entrada em **novas culturas**, trazendo novas oportunidades de faturamento e utilização da estrutura atual, ampliando nosso portfólio de sementes.

A inovação e a sustentabilidade continuarão sendo pilares fundamentais da estratégia da Boa Safra. **A criação da SBS Green Seeds**, reforça nosso compromisso com a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes. O fortalecimento da linha de sementes de cobertura contribui diretamente para a regeneração do solo, a retenção de carbono e a proteção contra erosões, promovendo um modelo agrícola mais produtivo e sustentável. A expansão nesse segmento reforça nosso alinhamento com as práticas ESG, incorporando impacto positivo e sustentável na cadeia produtiva e oferecendo um diferencial competitivo para nossos clientes.

Além disso, buscando ter uma estrutura de capital ainda mais sólida entramos em 2025 com adição de um **CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) de R\$ 500 MM**, que obteve a demanda máxima da oferta e que contribuirá para viabilizar a continuidade da execução da estratégia com maior solidez financeira à companhia.

Outro ponto fundamental para o crescimento da Boa Safra em 2025 será a continuidade da **ampliação da base de clientes e a consolidação da estrutura comercial**. O fortalecimento da nossa rede de distribuição permitirá um atendimento mais próximo e personalizado aos nossos clientes, garantindo que as nossas sementes cheguem com ainda mais eficiência aos principais polos produtores do Brasil.

Compromisso com a inovação e o agricultor

Todos esses avanços fazem parte de um plano de crescimento estruturado, que visa fortalecer nossa presença em mercados-chave e oferecer um serviço ainda mais eficiente aos nossos clientes. Além disso, seguimos focados na otimização de custos e no aumento da produtividade. O aprendizado obtido em um ano desafiador como 2024 nos permitiu aprimorar nossos processos e reforçar nosso compromisso com a eficiência operacional. Em 2025, seguiremos ajustando nossa estratégia para buscar margens mais saudáveis e um crescimento sustentável no longo prazo.

Mas nosso compromisso vai além da produção e comercialização de sementes. A Boa Safra se posiciona como uma empresa que oferece **soluções completas ao agricultor**, acompanhando sua jornada e garantindo um suporte técnico especializado para que ele alcance os melhores resultados no campo.

Cada vez mais, os produtores reconhecem a Boa Safra como um parceiro estratégico, que entrega **sementes de alta qualidade** e que investe constantemente em **pesquisa, inovação e sustentabilidade**. Essa percepção fortalece a relação de confiança que construímos ao longo dos anos e impulsiona nossa ambição de crescimento para os próximos ciclos.

Apesar do cenário desafiador de 2024, estamos confiantes no futuro do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão da Boa Safra. Acreditamos que a combinação entre **gestão eficiente, inovação e proximidade com o agricultor** será o grande diferencial da nossa companhia nos próximos anos.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e investidores que fazem parte dessa jornada. Seguimos avançando com determinação, construindo uma Boa Safra ainda mais forte e preparada para os desafios e oportunidades que virão.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Planejamento e Adaptação

Ajustes na Produção e Expansão Planejada para 2025

Como expresso no 3T24, as questões climáticas impactaram a produção devido à chuva tardia no início do plantio de 2023 e aos excessos de chuvas no período da colheita no 2T24, resultando num alto descarte das áreas contratadas, bem acima da média histórica com objetivo de garantir a alta qualidade das sementes Boa Safra. Diante desse cenário, o planejamento inicial para atender à capacidade produtiva de 240 mil big bags precisou ser ajustado, levando a companhia a internalizar um volume produtivo próximo de 205 mil big bags.

Considerando a produção final, a companhia comercializou o total de 161 mil big bags (-4% vs 2023), dos quais 60 mil big bags foram de TSI. Embora o volume total de TSI tenha crescido 15% em relação ao ano anterior, esse aumento ocorreu principalmente nas vendas de TSI Básico, com menor representatividade das versões TOP e Premium. Ainda assim, o resultado reforça a importância da capilaridade dos nossos Centros de Distribuição para atender a demanda por TSI.

Com isso, seguimos com o plano de expansão iniciando 2025, com a capacidade produtiva própria e de terceiros de 280 mil big bags, um aumento de 17% em relação ao ano anterior, acompanhada de uma área contratada de 274 mil hectares, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Essa evolução reflete a confiança na retomada do crescimento e no alinhamento da companhia com as oportunidades do mercado.

Evolução de área contratada e Capacidade Produtiva Boa Safra – mil ha / mil big bags



Crescimento da Área Plantada e Perspectivas para a safra 2024/25

Nos últimos quatro anos, a área plantada de soja no Brasil manteve uma trajetória de crescimento. No ciclo 2023/24, a área avançou para 46 milhões de hectares. Para 2024/25, a Conab projeta novo aumento, com o plantio chegando a 47 milhões de hectares.

Área Plantada - milhões ha



Nota 1: Estimativa em março/2025 , Conab

Oportunidades nas Demais Culturas

Além da soja, caminhamos para uma atuação mais diversificada atendendo as áreas de plantio de outras culturas. De acordo com os dados da Conab, o volume total de sorgo, milho, feijão e trigo permanece praticamente estável ao longo das safras, girando em torno de 28 milhões de hectares, com a estimativa para 2024/25 apontando 28,5 milhões de hectares, muito próxima das safras anteriores.

Área Plantada - milhões ha

Cultura	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Sorgo	1,1	1,4	1,5	1,5
Milho	21,6	22,3	21,1	21,1
Feijão	2,9	2,7	2,9	2,9
Trigo	3,1	3,5	3,1	3,0
Total	28,7	29,9	28,4	28,5

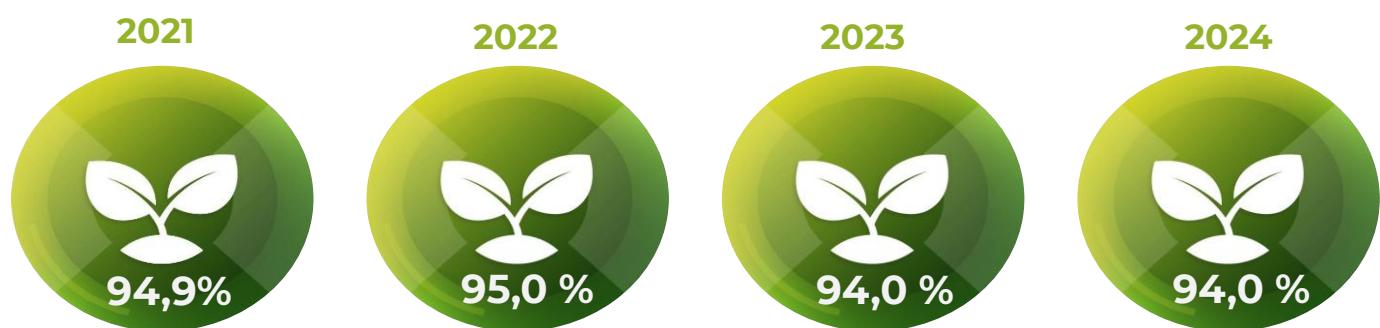
Nota 1: Estimativa em março/2025, Conab

Qualidade

Aprimorando Controles para Maior Qualidade e Eficiência

As práticas de controle de qualidade adotadas pela companhia, como Teste de Tetrazólio, Teste de Envelhecimento Acelerado, Teste de Emergência em Canteiro, Avaliação de Dano Mecânico e Análise Visual. Estes processos estão cada vez mais rigorosos e mesmo com eventos atípicos climáticos tivemos a média de germinação acima de 94%. A qualidade das nossas sementes não são negociáveis, sendo um pilar primário em nossa entrega de valor aos nossos clientes.

Histórico da Taxa Média de Germinação - Boa Safra



Como parte desse aprimoramento, foi reforçada a nossa área de PCP (Planejamento e Controle da Produção), integrando o acompanhamento do produto desde sua concepção até a entrega ao produtor. Nesse modelo, foram desenvolvidas a Jornada do Produto e a Jornada do Cliente, ambas apoiadas em KPIs e dashboards estratégicos para controle dos volumes em cada fase da produção. Esse acompanhamento aprimora o planejamento e a adequação dos cultivares, proporcionando maior previsibilidade desde a definição do portfólio até a entrega ao cliente final.

A Jornada do Produto busca melhorar o planejamento e execução da produção, alinhando o portfólio às estratégias comerciais e reduzindo custos. O modelo permite uma abordagem mais integrada e orientada por dados, facilitando a tomada de decisões ao longo do processo produtivo.

A Jornada do Cliente, por sua vez, tem foco na otimização dos processos internos, com ênfase em eficiência logística. O aprimoramento das operações, por meio da automação e do controle integrado de dados, visa reduzir falhas, proporcionar maior visibilidade e garantir um fluxo mais ágil e confiável.

Market Share

Em 2024, a Boa Safra registrou uma pequena redução no market share nacional, passando de 8,5% para 8,0%, refletindo os desafios enfrentados ao longo do período. Essa queda foi diretamente impactada pelas condições climáticas severas, com seca no período de plantio e excesso de chuvas na colheita, o que comprometeu o volume de produção e, consequentemente, a oferta de sementes.

O efeito foi mais sentido em regiões estratégicas, como MT, PA e GO, onde o nível de aprovação nos campos impactou mais a disponibilidade e a comercialização do portfólio de sementes nestes estados. A menor produção resultou em uma oferta mais restrita, afetando o volume de vendas e limitando a competitividade nesses mercados, tradicionalmente relevantes para a Companhia.

Apesar desse cenário desafiador, algumas regiões apresentaram um desempenho mais positivo, ajudando a compensar parcialmente as perdas. No Nordeste e no Sudeste, a comercialização de sementes cresceu, impulsionada por uma melhor aceitação dos produtos e pela expansão da rede comercial. Esse avanço contribuiu para mitigar parte do impacto negativo, reforçando a importância da diversificação geográfica para a Companhia. Abaixo, apresentamos um mapa de calor das variações de market share ponderada por área plantada dos estados entre 2023 e 2024:

Variação Market Share por Estado



Carteira de Pedidos

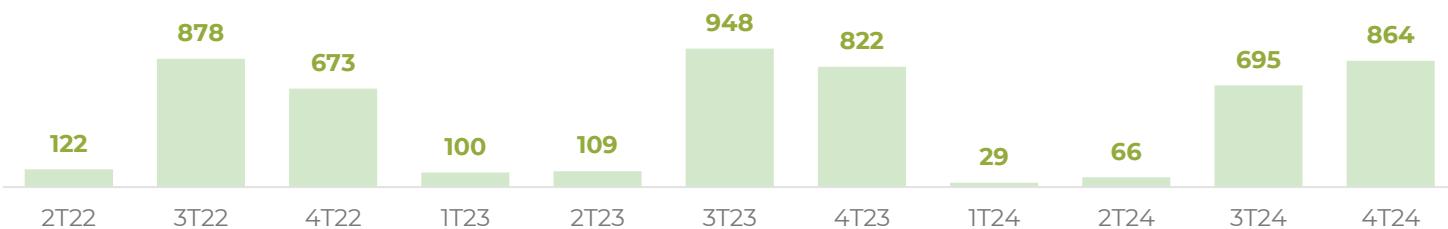
No 4T24, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 956,9 milhões e encerrou o período com uma carteira de pedidos para 2025 superior à do ano anterior.

No início de 2025, a Boa Safra colhe os frutos da diversificação de receitas, impulsionada por iniciativas estratégicas ao longo de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de pedidos totalizava aproximadamente R\$ 36 milhões, sendo R\$ 22 milhões proveniente de novas culturas. Além disso, a companhia observou uma aceleração na formação da carteira de sementes para 2025, que são pedidos de 2024 que serão embarcados e faturados no 1T25.

Carteira de Pedidos de **Soja** (R\$ milhões)



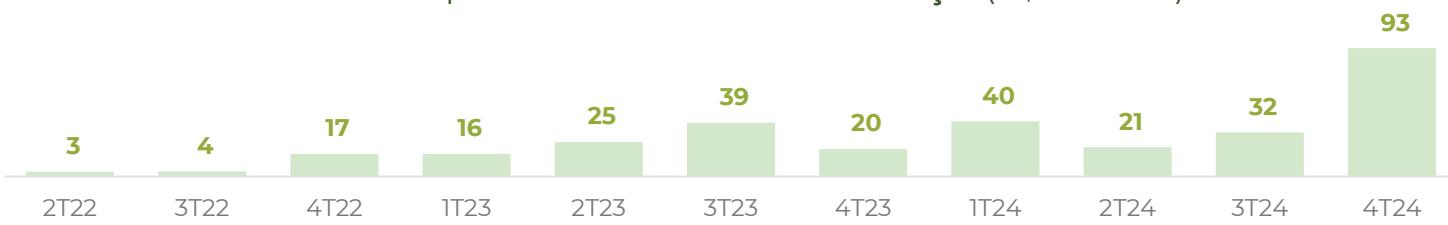
Receita Líquida **Soja** (R\$ milhões)



Carteira de Pedidos de **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)



Receita Líquida **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)

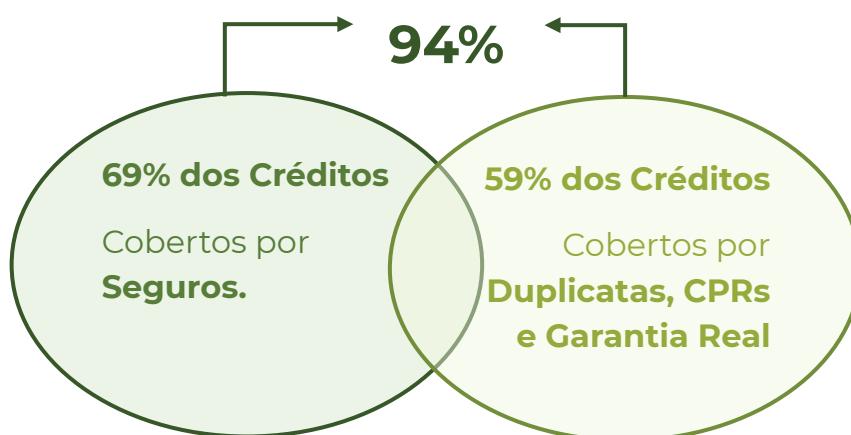


Prazo e Concentração de vendas por Players

Para se adaptar às condições atuais do mercado, a Companhia tem continuado a alocar mais capital de giro, concedendo prazos de pagamento mais longos aos clientes. No entanto, isso não resultou em um enfraquecimento das garantias exigidas. Pelo contrário, seguimos adotando diversos mecanismos de proteção, como seguro de crédito, cessão de recebíveis e garantias adicionais de terceiros. Com isso, 94% da carteira de crédito em aberto para revendas são cobertos por alguma espécie de garantia (seguros, duplicatas, CPRs, e/ou garantia real).

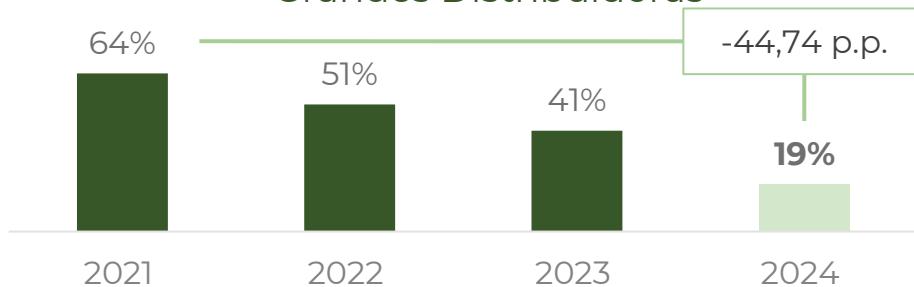
Crédito Cobertos para Revendas

Seguros, Duplicatas, CPR e Garantia Real



Além disso, avançamos na ampliação da base de clientes, reduzindo a concentração e diversificando nosso portfólio. Percebendo a deterioração do cenário de agro no Brasil, a Companhia acelerou sua estratégia de alocação para pequenas e médias distribuidoras, garantindo a fluidez das operações.

Percentual de Vendas Grandes Distribuidoras

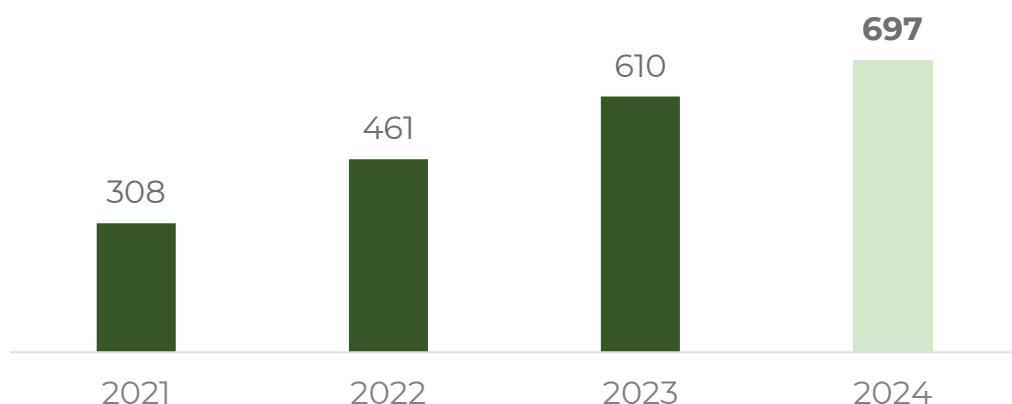


Evolução de Atendimentos Distribuidoras

Aumento gradativo do número de distribuidoras atendidas

Além disso, a Companhia vem ampliando consistentemente o número de distribuidoras atendidas, refletindo o fortalecimento da estratégia de pulverização da carteira. No comparativo entre 2023 e 2024, registramos um crescimento de 14% no número de distribuidoras ativas, evidenciando o avanço da diversificação comercial.

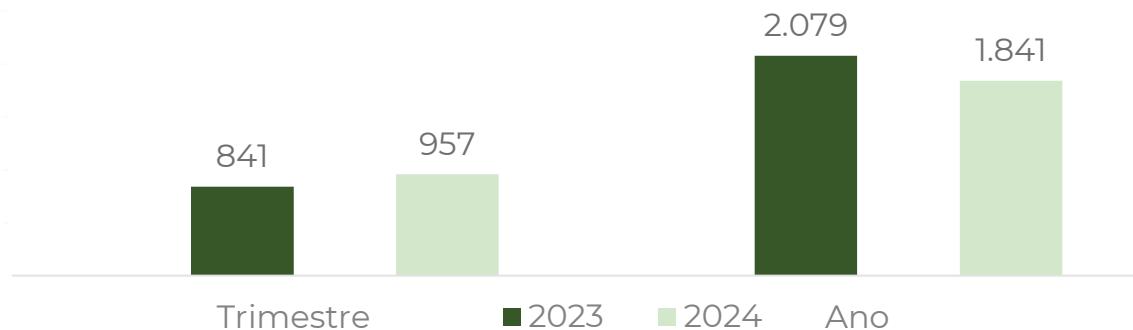
Distribuidoras atendidas



Receita Operacional Líquida – Consolidada

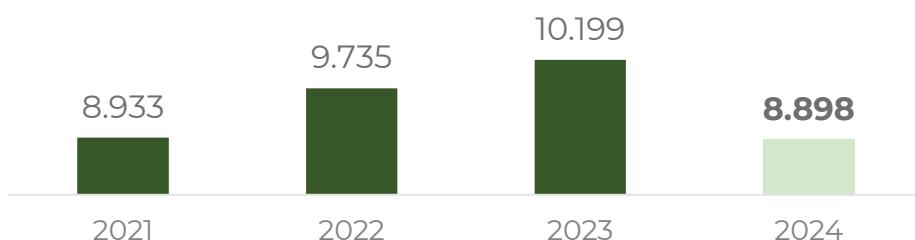
No 4T24, a Companhia registrou uma receita operacional líquida de R\$ 956,9 milhões, comparada aos R\$ 841 milhões do mesmo período de 2023. Esse aumento reflete, em parte, a sazonalidade diferenciada para o último semestre de 2024, quando comparado a anos anteriores.

Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)



No acumulado do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,841 bilhão, uma redução de 11% em comparação aos R\$ 2,079 bilhões registrados em 2023. Essa variação decorre da queda nos preços das sementes em 2024 e da menor quantidade de bags vendidos. Esse último fator foi impactado por condições climáticas adversas, que resultaram na aprovação de um menor número de campos e, consequentemente, na redução da oferta de sementes, afetando o desempenho anual.

Receita Bruta de Sementes de Soja/ Big bags Vendidos

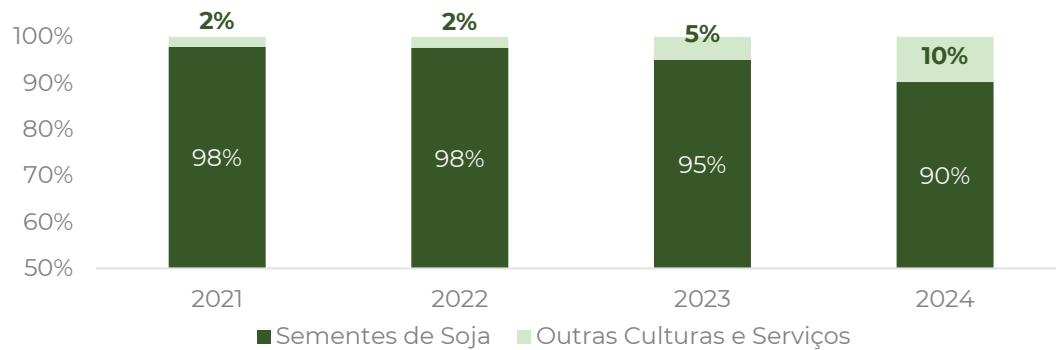


Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A Companhia segue fortalecendo sua estratégia de diversificação do portfólio e ampliando sua atuação em novos mercados. Um dos destaques do período foi o avanço no segmento de defensivos agrícolas, que passou a representar parcela relevante da composição das receitas. Além disso, a entrada de novas culturas, como sementes de sorgo e forrageiras, contribuiu para ampliar e diversificar ainda mais as fontes de receita da Companhia.

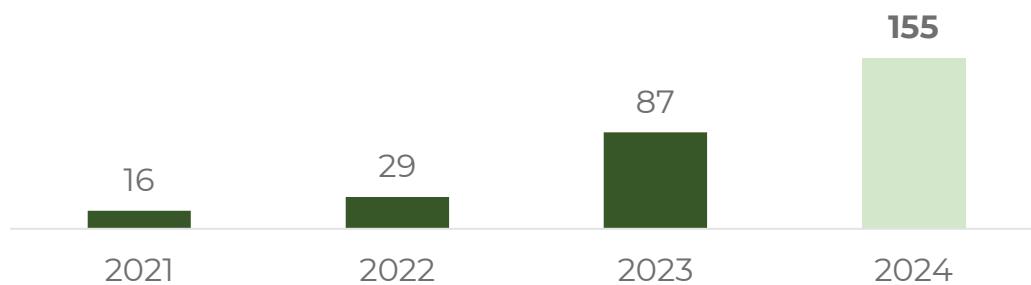
As medidas adotadas resultaram, em uma análise ex-grãos, no aumento da representatividade de outras culturas e serviços, cuja participação no total de receita passou de 5% em 2023 para 10% em 2024, representando um acréscimo de R\$ 67,6 milhões.

Evolução Novas Receitas Ex-Grãos [%]



O desempenho de outras culturas, como a de feijão, reforçaram essa diversificação, com as vendas de sementes dessa cultura aumentando 64%, na comparação de 2023 para 2024. A introdução de sementes forrageiras e de sorgo também contribuiu positivamente para o desempenho do período, ampliando a oferta da Companhia e atendendo às novas demandas do mercado.

Receitas de outras Culturas e Serviços Ex-Grãos (R\$ milhões)



Lucro Bruto

No 4T24, a Boa Safra registrou um lucro bruto de R\$ 103 milhões, representando uma redução de 29% em relação ao 4T23, quando o lucro foi de R\$ 145 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto totalizou R\$ 224 milhões em 2024, uma redução de 27% frente aos R\$ 308 milhões registrados em 2023.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado da Companhia traz ajustes quanto ao valor justo em contratos de commodities, reavaliação de estoque a mercado e instrumentos derivativos. Esses ajustes são importantes para refletir de maneira mais precisa o desempenho operacional, isolando variações nos preços das commodities e refletindo o efeito operacional das operações de hedge.

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	2023	2024
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	2.078.749	1.841.052
EBITDA Contábil	129.099	103.158	268.550	175.777
Mg%	15,35%	10,78%	12,92%	9,55%
Ajustes ¹	12.718	28.219	15.431	7.521
EBITDA Ajustado Consolidado	141.817	131.377	283.981	183.298
Mg%	16,86%	13,73%	13,66%	9,96%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 4T24, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 131 milhões, em comparação ao resultado de R\$ 142 milhões registrado no 4T23. A margem EBITDA Ajustada ficou em 14%, ante 17% no mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto do aumento de custos e despesas operacionais.

No consolidado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 183 milhões em 2024, abaixo dos R\$ 284 milhões registrados em 2023, com margem de 10%, comparada a 14% no ano anterior.

Além dos impactos sobre a receita, tivemos aumento nas despesas de pessoal (+21% 2024 vs 2023) principalmente devido a implementação das estruturas dos outros negócios e à implementação de novos centros de distribuição. Nas despesas de vendas (+73% 2024 vs 2023), os efeitos da variação deveram-se principalmente ao esforço na abertura de novos canais de vendas que resultou em um menor nível de concentração em grandes clientes.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 30 milhões em 2024, frente aos R\$ 0,9 milhão de 2023, refletindo a redução dos encargos financeiros e melhora no resultado referente a Instrumentos financeiros derivativos.

As receitas financeiras foram impulsionadas pelos descontos obtidos por antecipação, que cresceram 129%, passando de R\$ 8 milhões para R\$ 18 milhões, refletindo melhores condições com fornecedores. Os rendimentos com aplicações financeiras aumentaram 3,5%, totalizando R\$ 60 milhões. A linha de outros teve uma queda de 91%, encerrando o período em R\$ 0,4 milhões, devido à não recorrência de compensações financeiras registradas no ano anterior de contratos de grãos sendo entregues financeiramente.

Nas despesas financeiras, os juros apropriados sobre empréstimos recuaram 26%, passando de R\$ 50 milhões para R\$ 37 milhões, refletindo a redução da dívida bruta consolidada. A linha outras despesas tiveram alta de 166%, totalizando R\$ 8 milhões, impactada por juros de arrendamentos e cotas de direitos creditórios.

Consolidado - R\$ mil	2023	2024	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	58.093	60.155	3,55%
Descontos obtidos por antecipação	7.740	17.762	129,48%
AVP - Clientes/Fornecedores	42.871	40.382	(5,81%)
Instrumentos financeiros derivativos	43.223	63.909	47,86%
Outros	5.414	466	(91,39%)
Total - Receitas Financeiras	157.341	182.674	16,10%
Juros apropriados sobre empréstimos	(50.452)	(37.351)	(25,97%)
AVP - Clientes/Fornecedores	(47.536)	(44.251)	(6,91%)
Instrumentos financeiros derivativos	(53.369)	(58.322)	9,28%
Juros sobre fornecedores	(113)	(162)	43,36%
Juros sobre impostos	(177)	(927)	423,73%
Tarifa Bancária	(491)	(1.260)	156,62%
IOF	(315)	(454)	44,13%
Descontos concedidos	(981)	(1.830)	86,54%
Outros	(2.923)	(7.765)	165,65%
Total - Despesas Financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)
Resultado financeiro líquido	984	30.352	2.984,55%

Resultado Líquido

O lucro líquido do trimestre ficou em R\$ 80 milhões em 2024, uma redução de 62% em relação aos R\$ 215 milhões registrados no mesmo período de 2023. No consolidado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 161 milhões, apresentando uma variação de -53% frente aos R\$ 345 milhões registrados em 2023, resultante dos efeitos nas receitas, custos e despesas discutidos anteriormente e à maior alíquota efetiva de IR/CSLL com as reduções dos benefícios fiscais.



O Lucro Líquido Ajustado é calculado a partir do lucro líquido contábil, excluindo a participação de minoritários e para 2023 os impactos de IR/CSLL relacionados a exercícios anteriores. Essa metodologia permite uma análise mais precisa do desempenho operacional, desconsiderando estes efeitos que influenciam a linha final do resultado.

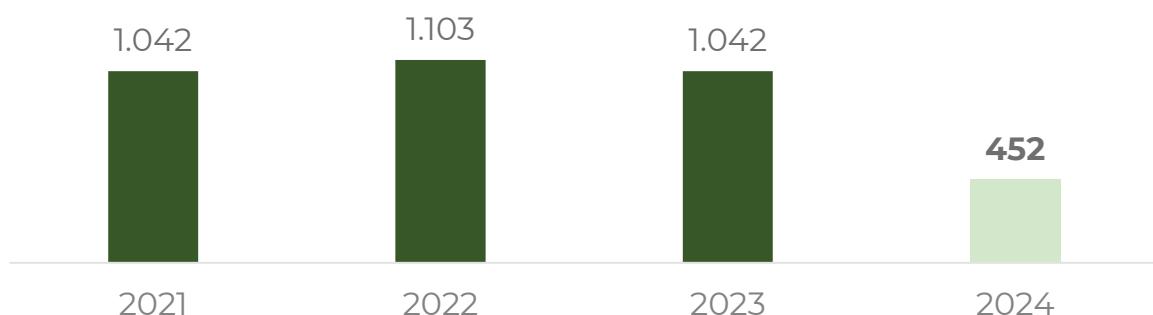


No 4T24, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 60 milhões, uma redução de 58% em relação aos R\$ 146 milhões registrados no 4T23. No consolidado do ano, o lucro

ajustado foi de R\$ 93 milhões, apresentando uma queda de 62% frente aos R\$ 245 milhões de 2023.

Dessa forma a relação lucro líquido ajustado sobre capacidade produtiva apresentou uma queda de 68% em 2024.

Lucro antes de Impostos **Controlador** por Capacidade em Big Bag



Imobilizado/Capex

Até o final de 2024, a Companhia direcionou seus investimentos para fortalecer a infraestrutura e ampliar a capacidade operacional. Os recursos foram aplicados na expansão dos Centros de Distribuição e no aprimoramento das UBS, garantindo maior eficiência e suporte às operações.

Parte desses investimentos foi destinada à aquisição de terrenos para novas unidades em Ribeirão Cascalheiras - MT e Campo Novo do Parecis – MT.

Também foram realizados investimentos em máquinas e equipamentos, incluindo empilhadeiras e instrumentos voltados a testes de campo e de laboratório, visando aprimorar a qualidade e a eficiência na produção de sementes.

Dessa forma, a Companhia mantém uma expansão estratégica e responsável, assegurando que os investimentos realizados não apenas impulsionem a eficiência operacional e o fortalecimento da infraestrutura, mas também sustentem o crescimento a longo prazo. Apesar da redução no montante investido em relação ao ano anterior, a prioridade segue sendo a otimização dos ativos e a expansão sustentável.

Com o avanço dos projetos estruturantes, a empresa reafirma seu compromisso com a produtividade e a maximização do retorno sobre o capital investido.



Caixa e Endividamento

Dívida Líquida e Alavancagem Consolidada

A dívida bruta da Companhia foi de R\$ 413,7 milhões em 2024, ante R\$ 574 milhões em 2023. A dívida líquida encerrou o período em R\$ -171 milhões, mantendo-se numa posição de caixa líquido. O endividamento segue controlado e em linha com a estratégia financeira da Companhia.

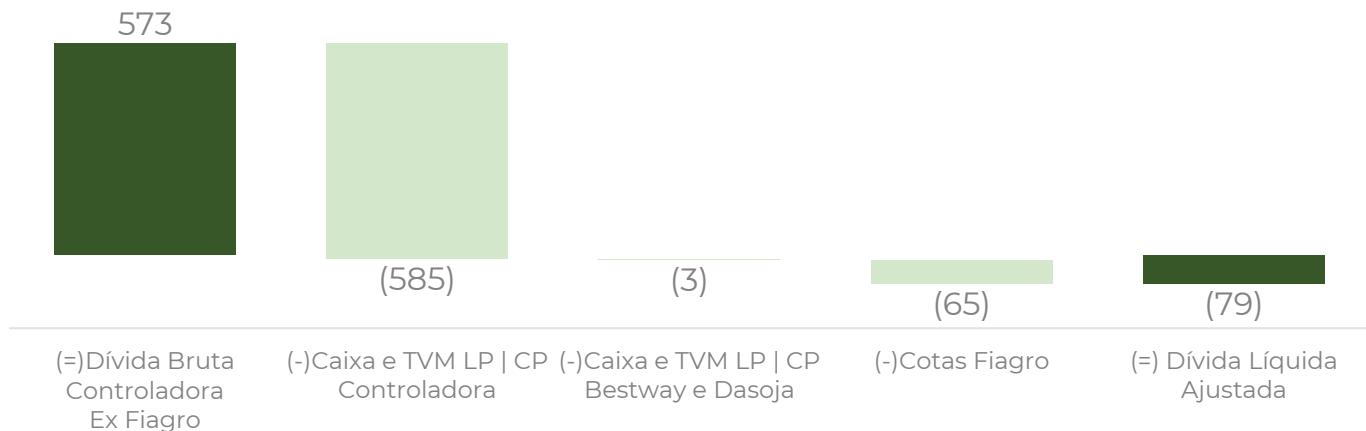
Dívida Líquida Consolidado	2023	2024
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	38.533	140.956
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	535.057	273.051
Dívida Bruta	573.590	414.007
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	(737.128)	585.239
Dívida Líquida	(163.538)	(171.232)

Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

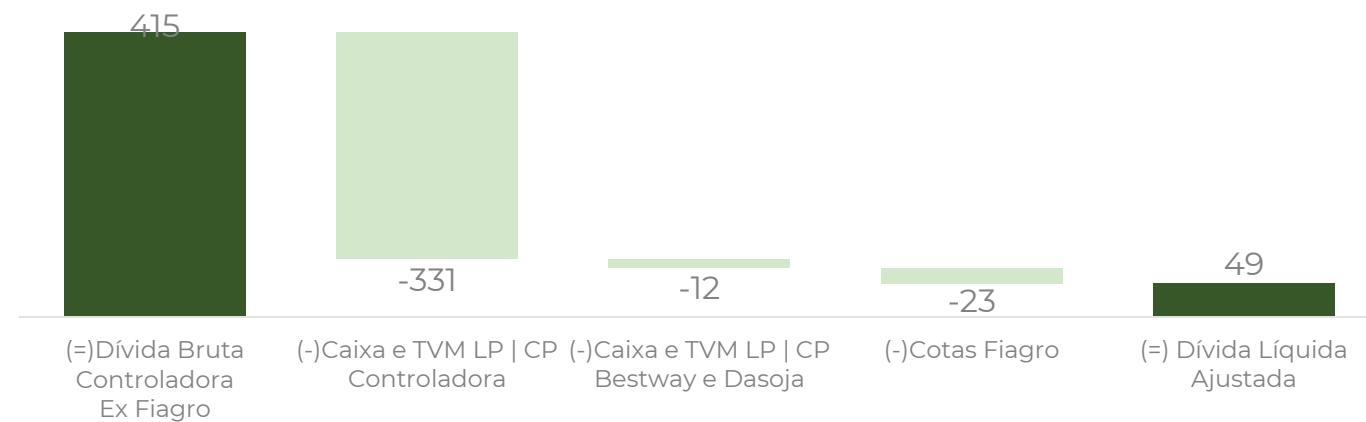
Complementando a análise tradicional da Dívida Líquida, a Companhia apresenta a métrica da Dívida Líquida Ajustada, que desconsidera o efeito da cessão dos recebíveis ao FIAGRO, em função do primeiro CRA emitido em 2022, e sua consolidação. Esse ajuste permite uma visão mais precisa da alavancagem operacional da companhia.

Em 2024, a Dívida Líquida Ajustada foi de R\$ 49 milhões, um aumento em relação ao saldo negativo de Dívida Líquida Ajustada de R\$ -379 milhões registrado em 2023.

Dívida Líquida Ajustada **2023**



Dívida Líquida Ajustada **2024**

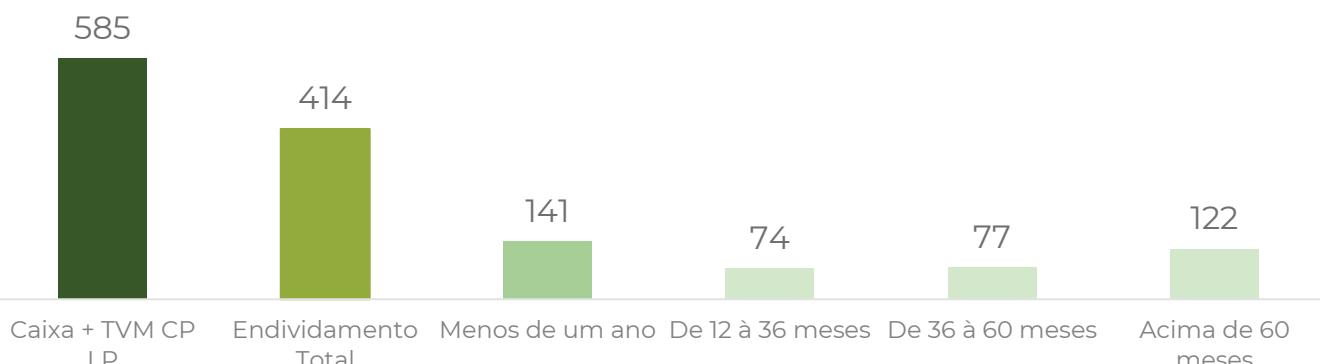


Cronograma de Amortização

Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento total da Companhia atingiu R\$ 414 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 141 milhões correspondem a obrigações de curto prazo, utilizadas principalmente para capital de giro, o que representa 34% do total. Já a dívida de longo prazo, voltada ao financiamento de investimentos estratégicos, soma R\$ 273 milhões, equivalente a 66% do endividamento consolidado.

A empresa mantém uma posição financeira sólida, com R\$ 585 milhões alocados entre caixa e aplicações em títulos de valores mobiliários (TVM CP e LP).

Cronograma de Amortização Consolidado (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa

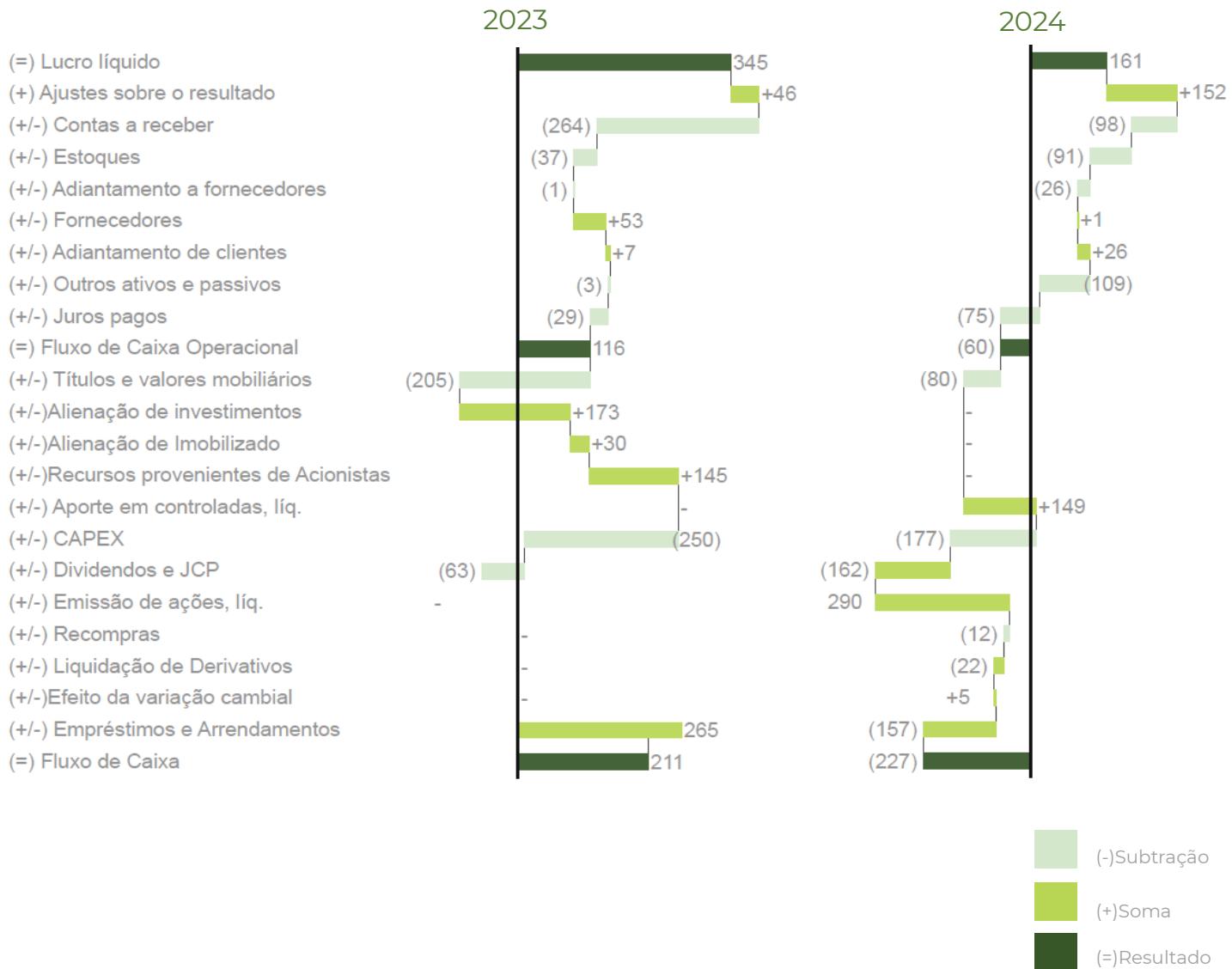
O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou uma necessidade de caixa operacional de R\$ 60 milhões em 2024, em contraste com o fluxo positivo de R\$ 116 milhões em 2023. Esse movimento reflete, principalmente, a variação na posição de capital de giro da Companhia ao longo do período.

O impacto mais significativo veio do comportamento dos estoques, que registraram uma saída líquida de R\$ 91 milhões em 2024, comparado a R\$ 37 milhões em 2023, refletindo a formação de estoques para atender a carteira de pedidos das novas culturas e defensivos a serem entregues no 1T25. Além disso, os adiantamentos a fornecedores, aumentaram de R\$ 1 milhão para R\$ 26 milhões, resultado da antecipação à maior de royalties feita no primeiro semestre de 2024.

Do lado das obrigações, os fornecedores apresentaram uma variação negativa de 98%, somando R\$ 0,7 milhões em 2024, contra R\$ 53 milhões em 2023, refletindo a dinâmica de pagamento no período. Já os adiantamentos de clientes cresceram 283%, atingindo R\$ 26 milhões, evidenciando a conversão da carteira de pedidos em compromissos financeiros.

No fluxo de caixa das atividades de investimento, a Companhia destinou R\$ 177 milhões para adições ao imobilizado, contra R\$ 250 milhões em 2023, representando uma redução de 29%. Esse Capex esteve direcionado, principalmente, à infraestrutura e expansão dos Centros de Distribuição.

Nas atividades de financiamento, a variação líquida foi de R\$ -64 milhões, impactada pelo pagamento de R\$ 1.025 milhões em empréstimos e financiamentos, parcialmente compensado pela captação de R\$ 873 milhões. Além disso, houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 162 milhões, com pagamento de saldos de JCP a pagar provenientes de 2023 e novas distribuições em 2024, além dos efeitos da consolidação com o SNAG11.



ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

Nos últimos anos, a Companhia tem avançado na incorporação de importantes aspectos ambientais, sociais e de governança às suas operações, buscando atender às demandas do setor de forma alinhada ao crescimento sustentável dos negócios.

Entre as iniciativas adotadas, a migração para o mercado livre de energia contribui para maior eficiência energética e o uso de fontes renováveis de energia.

No campo da Agricultura Regenerativa, a Boa Safra avançou em 2025 com a criação da joint-venture SBS Green Seeds, reforçando seu compromisso entrelaçando práticas sustentáveis ao seu próprio negócio. A Agricultura Regenerativa complementa o modelo de rotação de culturas, promovendo benefícios como melhoria da fertilidade do solo, maior retenção de carbono e otimização do uso das áreas agrícolas.

A Companhia também tem evoluído em ações voltadas para a valorização da diversidade e o fortalecimento do ambiente organizacional. A promoção de um ambiente inclusivo segue como um pilar estratégico, refletido no aumento da representatividade feminina, especialmente em cargos de liderança, com a nomeação de Patrícia Baceti no início de 2025, como diretora Administrativa e Controle, trazendo para a Companhia uma executiva com ampla experiência em gestão e governança. Além disso, a participação no Índice Diversa B3 (IDIVERSA B3) e a renovação da certificação Great Place to Work (GPTW) para o período de 2024-2025 destacam esse compromisso contínuo.

Em governança, a Companhia mantém estrutura alinhada às boas práticas do mercado, com um Conselho de Administração composto majoritariamente por membros independentes, pautando sua atuação na transparência e responsabilidade.

Ciente dos desafios do setor e das oportunidades de aprimoramento, a Companhia segue comprometida com o desenvolvimento sustentável de suas operações, conciliando eficiência operacional, inovação e geração de valor para seus stakeholders.

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	465.589	238.527	(48,77%)
Títulos e valores mobiliários	264.525	338.507	27,97%
Contas a receber	489.117	577.856	18,14%
Estoques	138.096	227.243	64,55%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	15.601	13.602	(12,81%)
Adiantamentos a fornecedores	85.326	114.165	33,80%
Impostos a recuperar	56.700	174.552	207,85%
Impostos de Renda e contribuição social	40.068	62.187	55,20%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	404	1.265	213,12%
Total do ativo circulante	1.555.426	1.747.904	12,37%
Títulos e valores mobiliários LP	7.014	8.205	16,98%
Adiantamentos a fornecedores LP	1.358	339	(75,04%)
Outros créditos LP	1.679	1.810	7,80%
Impostos a recuperar LP	39.050	1.699	(95,65%)
Ativo fiscal diferido	92.830	91.902	(1,00%)
Imobilizado	648.615	802.234	23,68%
Investimentos	1.755	1.782	1,54%
Bens de direito de uso	14.904	8.517	(42,85%)
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	1.973	2.211	12,06%
Total do ativo não circulante	809.178	918.699	13,53%
Total do Ativo	2.364.604	2.666.603	12,77%

Balanço Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Fornecedores	160.398	161.541	0,71%
Financiamentos e empréstimos	38.533	140.956	265,81%
Adiantamento de clientes	34.077	60.027	76,15%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	2.196	-
Passivo de arrendamento	6.082	5.811	(4,46%)
Obrigações sociais e trabalhistas	9.899	8.632	(12,80%)
Dividendos a pagar	4.790	12.734	165,85%
Juros sobre capital próprio a pagar	84.596	17.732	(79,04%)
Obrigações tributárias	5.787	20.455	253,46%
Total do passivo circulante	344.162	430.084	24,97%
Financiamentos e empréstimos LP	535.057	273.051	(48,97%)
Passivo de arrendamento LP	12.878	9.198	(28,58%)
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	547.935	282.249	(48,49%)
Capital social	429.726	719.420	67,41%
Reserva legal	31.700	36.373	14,74%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.451	4.304	196,62%
Ações em tesouraria	-	(11.842)	-
Lucros acumulados	-	-	-
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,41%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.012.629	1.346.795	33,00%
Participação de não controladores	459.878	607.475	32,09%
Total do patrimônio líquido	1.472.507	1.954.270	32,72%
Total do passivo	892.097	712.333	(20,15%)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.364.604	2.666.603	12,77%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Receita operacional líquida	2.078.749	1.841.052	(11,43%)
Custos dos produtos vendidos	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)
Lucro bruto	307.907	223.622	(27,37%)
Despesas de vendas	(26.765)	(44.003)	64,41%
Despesas administrativas e gerais	(28.278)	(44.826)	58,52%
Provisão para perdas esperadas	(3.641)	(665)	(81,74%)
Outras receitas operacionais	4.288	10.991	156,32%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	253.511	145.119	(42,76%)
Receitas financeiras	157.341	182.674	16,10%
Despesas financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)
Financeiras líquidas	984	30.352	2.984,55%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	(516)	2	(100,39%)
Resultado antes dos impostos	253.979	175.473	(30,91%)
Imposto de renda e contribuição social diferido	98.687	(148)	(100,15%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.714)	(14.817)	92,08%
Resultado do período	344.952	160.508	(53,47%)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2024	Var %
Lucro líquido do exercício	344.952	160.508	(53,47%)
Ajustes sobre o resultado do período			-
Depreciação e amortização	8.363	24.269	190,19%
Amortização de direito de uso	7.192	6.387	(11,19%)
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	265	-
Resultado da baixa de ativo intangível	17	-	(100,00%)
Provisão para perdas esperadas	3.641	665	(81,74%)
Ajuste a valor presente do contas a receber	4.341	5.291	21,88%
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(318)	455	(243,08%)
Juros sobre empréstimos e arrendamento	50.979	69.199	35,74%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	269	2.853	960,59%
Resultado com derivativos não realizados	34.392	25.965	(24,50%)
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	25.577	1.934	(92,44%)
Provisão de devoluções de estoque	-	(452)	-
Participação em investidas pelo método de equivalência	516	(5)	(100,97%)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(98.687)	303	(100,31%)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7.714	14.817	92,08%
Outros	1.658	(20)	(101,21%)
(Aumento) redução nos ativos			-
Contas a receber	(263.820)	(97.792)	(62,93%)
Estoques	(36.943)	(90.629)	145,32%
Adiantamentos a fornecedores	(1.350)	(26.353)	1.852,07%
Impostos a recuperar	(18.037)	(113.208)	527,64%
Outros créditos	12.674	(3.277)	(125,86%)
Aumento (redução) nos passivos			-
Fornecedores	52.840	688	(98,70%)
Obrigações sociais e trabalhistas	971	(1.267)	(230,48%)
Obrigações tributárias	1.237	12.401	902,51%
Dividendos a pagar	-	-	-
Adiantamento de clientes	6.784	25.950	282,52%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	144.962	18.947	(86,93%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.604)	-
Juros pagos	(29.296)	(75.477)	157,64%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	115.666	(60.134)	(151,99%)
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(915.599)	(770.149)	(15,89%)
Resgate de títulos e valores mobiliários	711.054	689.735	(3,00%)
Recebimentos pela venda de participação em investidas	-	40.940	-
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	107.738	-
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	30.454	-	(100,00%)
Adições do imobilizado	(250.246)	(176.625)	(29,42%)
Adições do intangível	-	(136)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(424.337)	(108.497)	(74,43%)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			-
Dividendos pagos	(36.729)	(57.902)	57,65%
Recebimento de recursos de acionistas	145.242	-	(100,00%)
Recurso proveniente de alienação de investimentos	172.569	-	(100,00%)
Pagamento do passivo de arrendamento	(4.401)	(5.583)	26,86%
Juros sobre capital próprio pago	(26.304)	(104.596)	297,64%
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	(21.770)	-
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	-	300.000	-
Custo de transação relacionada a emissão de ações	-	(10.306)	-
Recompra de ações próprias	-	(11.842)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(450.202)	(1.024.765)	127,62%
Empréstimos e financiamentos tomados	719.346	873.092	21,37%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	519.521	(63.672)	(112,26%)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	210.850	(232.303)	(210,17%)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	-	5.241	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	254.739	465.589	82,77%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	465.589	238.527	(48,77%)
Variação de Caixa Total	210.850	(227.062)	(207,69%)

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2024 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2024. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 744.932,23, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
4T24

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafrasementes.com.br
ri.boasafrasementes.com.br





○ EARNINGS RELEASE

4Q24



Formosa-GO, March 25th, 2025 – Boa Safra (B3: SOJA3) releases its earnings for the quarter ended December 31st, 2024 ("4Q24"). The financial statements have been prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and international financial reporting standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB), as well as the presentation of this information in accordance with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

4Q24 Earnings Conference Call



Boa Safra in Numbers

Consolidated (in R\$ thousand)	4Q23	4Q24	Δ Var.	2023	2024	Δ Var.
Net Operating Revenue	841,084	956,998	13.78%	2,078,749	1,841,052	(11.43%)
Costs of Goods Sold	(695,641)	(853,999)	22.76%	(1,770,842)	(1,617,430)	(8.66%)
Gross Profit	145,443	102,999	(29.18%)	307,907	223,622	(27.37%)
Gross Margin (%)	17.29%	10.76%	(6.53 p.p.)	14.81%	12.15%	(2.67 p.p.)
EBITDA	129,099	103,158	(20.09%)	268,550	175,777	(34.55%)
Ebitda Margin (%)	15.35%	10.78%	(4.57 p.p.)	12.92%	9.55%	(3.37 p.p.)
Adjusted EBITDA	141,817	131,377	(7.36%)	283,981	183,298	(35.45%)
Adjusted Ebitda Margin (%)	16.86%	13.73%	(3.13 p.p.)	13.66%	9.96%	(3.70 p.p.)
Net Profit	215,057	80,263	(62.68%)	344,952	160,508	(53.47%)
Net Margin	25.57%	8.39%	(17.18 p.p.)	16.59%	8.72%	(7.88 p.p.)
Adjusted Net Profit ²	145,931	60,031	(58.86%)	245,657	93,460	(61.96%)
Net Margin	17.35%	6.27%	(11.08 p.p.)	11.82%	5.08%	(6.74 p.p.)

Note 1: New Adjusted Ebitda calculation description, Ebitda section hereinbelow.

Note 2: Adjusted Net Profit deducting minority shareholders' interest and income tax from years prior to 2023

Message from the Management

Message from the Management

2024 brought significant challenges for Brazilian agribusiness and, thus, for the seed sector. Adverse climate factors, such as droughts during planting and heavy rains during harvest, directly affected the volume of produced seeds. Besides, restrictions on agricultural credit with fluctuations in the prices of inputs, mainly fertilizers and pesticides, directly impacted the liquidity of producers and distributors.

These climate impacts and market fluctuations had their effect reflected in adjustments to the mix of seeds sales. Despite this scenario, Boa Safra sold a **larger volume of processed seeds**, but with a reduced average ticket, given that our seed mix produced has a lower concentration in medium-cycle seeds and with sales being carried out at the time of planting.

Despite these atypical, combined adversities, Boa Safra preserved its trajectory of sustainable growth, driven by important strategic advances. The launch of the premium soybean brand - **Avra Sementes** reinforced the Company's market presence as a benchmark for innovation and quality. Besides, the strategic partnership with **DaSoja** reinforced the expansion of our supply capacity, ensuring high-quality seeds for an even greater number of farmers.

Another relevant aspect was the increase in our **client base**, which allowed us to reduce our dependence on major distributors and with the diversification of our **portfolio** of new crop seeds.

The completion of the **follow-on**, our first subsequent offering of shares since the IPO, ensured a strategic injection of resources to further expand our production and logistics structure.

As part of this growth, we opened **two new Distribution Centers (DCs)** in Campo Novo do Parecis and Ribeirão Cascalheiras, both in the Brazilian State of Mato Grosso, in addition to expansions in the Seed Processing Units (UBS) located in Buritis, Minas Gerais, and Primavera do Leste, also in the State of Mato Grosso, reinforcing our presence in one of the main agricultural hubs within the Brazilian territory and ensuring greater

efficiency in serving our clients. These initiatives were crucial to ensure Boa Safra's competitiveness and prepare the Company for a new cycle of sustainable growth.

Perspectives for 2025: structured growth and new opportunities

Looking to the future, Boa Safra has expanded its production capacity from **240 to 280 thousand big bags**, with a strategic focus on portfolio diversification and operational efficiency. One of the pillars of our growth is the entry into **new crops**, bringing new revenue opportunities and use of the current structure, expanding our seed portfolio.

Innovation and sustainability will continue to be fundamental pillars of Boa Safra's strategy. The **establishment of SBS Green Seeds** reinforces our commitment to adopting more sustainable and efficient agricultural practices. Strengthening the cover crop seed line directly contributes to soil regeneration, carbon retention and protection against erosion, promoting a more productive and sustainable agricultural model. The expansion in this segment reinforces our alignment with ESG practices, incorporating a positive and sustainable impact in the production chain and offering a competitive edge for our clients.

Furthermore, aiming at an even more solid capital structure, we began 2025 with the addition of an **Agribusiness Receivables Certificate** (better known locally by its acronym "CRA", which stands for the Portuguese Certificado de Recebíveis do Agronegócio) involving an amount of **R\$500 MM**, which obtained the maximum demand for the offer and that will contribute to enabling the continued execution of the strategy with greater financial solidity for the Company.

Another key factor for Boa Safra's growth in 2025 will be the continued **expansion of our client base and the consolidation of our business structure**. Strengthening our distribution network will allow us to provide closer and more personalized service to our clients, ensuring that our seeds reach the main production hubs in Brazil even more efficiently.

Commitment to innovation and farmers

All these advances are part of a structured growth plan, which aims at strengthening our presence in key markets and offering an even more efficient service to our clients. In addition, we are still focused on optimizing costs and increasing productivity. The lessons learned in a challenging year like 2024 have allowed us to improve our processes and reinforce our commitment to operational efficiency. In 2025, we will continue to adjust our strategy to seek healthier margins and sustainable growth within the long term.

Yet, our commitment transcends the mere production and sale of seeds. Boa Safra positions itself as a company that offers **complete solutions to farmers**, attentive to their journey and ensuring specialized technical support so that they can achieve the best results in the field.

Increasingly, producers recognize Boa Safra as a strategic partner that delivers **high-quality seeds** and constantly invests in **research, innovation and sustainability**. This perception strengthens the relationship of trust that we have built over the years and drives our growth ambition for the upcoming cycles.

Despite the challenging scenario of 2024, we are confident in the future of Brazilian agribusiness and in Boa Safra's expansion potential. We believe that the combination of **efficient management, innovation and proximity to farmers** will be our company's greatest differentiator in the coming years.

We would like to thank all of our employees, clients, partners and investors who are part of this journey. We continue to move forward with determination, building an even stronger Boa Safra that is prepared for the challenges and opportunities that lie ahead.

Yours sincerely,

Marino Colpo.

CEO and Co-Founder

Planning and Adapting

Adjustments to Production and Planned Expansion for 2025

As stated in 3Q24, climate issues impacted production due to late rains in early 2023 planting season and excessive rainfall during the harvest period in 2Q24, resulting in a high discard of contracted areas, well above the historical average, in order to ensure the high quality of Boa Safra seeds. Given this scenario, the initial planning to meet the production capacity of 240 thousand big bags needed to be adjusted, causing the Company to internalize a production volume close to 205 thousand big bags.

Considering the final production, the Company sold a total of 161 thousand big bags (-4% vs 2023), of which 60 thousand big bags were IST. Although the total IST volume increased 15% compared to the previous year, this rise happened mainly in sales of Basic IST, with a lower representation of the TOP and Premium versions. Even so, the result reinforces the importance of the capillarity of our Distribution Centers to meet the demand for IST.

As a result thereof, we continue with the expansion plan beginning 2025 with our own and third-party production capacity of 280 thousand big bags, an increase of 17% compared to the previous year, along with a contracted area of 274 thousand hectares, an increase of 20% compared to the previous year. This progress reflects the confidence in the resumption of growth and the Company's alignment with market opportunities.

Progress in contracted area and Boa Safra Production Capacity – thousand ha / thousand big bags



Expansion of Planted Area and Prospects for the 2024/25 Harvest

Over the past four years, the soybean planted area in Brazil has kept its growth trajectory. In the 2023/24 cycle, the area increased to 46 million hectares. For 2024/25, Conab projects a new increase, with planting reaching 47 million hectares.



Note 1: Estimate in March/2025, Conab

Opportunities in Other Crops

In addition to soybeans, we are moving towards a more diversified operation serving the planting areas of other crops. According to Conab data, the total volume of sorghum, corn, beans and wheat remains practically stable throughout the harvests, hovering around 28 million hectares, with the estimate for 2024/25 indicating 28.5 million hectares, very close to previous harvests, which highlights the resilience and consistency of these markets as a whole.

Planted Area - million ha

Crop	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Sorghum	1.1	1.4	1.5	1.5
Corn	21.6	22.3	21.1	21.1
Bean	2.9	2.7	2.9	2.9
Wheat	3.1	3.5	3.1	3.0
Total	28.7	29.9	28.4	28.5

Note 1: Estimate in March/2025, Conab

Quality

Improving Controls for Higher Quality and Efficiency

The quality control practices implemented by the Company, such as the Tetrazolium Test, Accelerated Aging Test, Emergency Test in the Site, Mechanical Damage Assessment and Visual Analysis. These processes are increasingly rigorous and even with atypical weather events we have had an average germination rate over 94%. The quality of our seeds is non-negotiable, thereby being a primary pillar in our delivery of value to our clients.

Average Germination Rate History - Boa Safra



As part of this improvement, our Production Planning and Control (PPC) department was reinforced, integrating product monitoring from the very conception thereof to the actual delivery to the producer. In this model, we have developed the Product Journey and the Client Journey, both supported by KPIs and strategic dashboards to control volumes at each stage of production. This monitoring improves the planning and adaptation of plant varieties (cultivars), providing greater predictability from the definition of the portfolio to delivery to the end customer.

The Product Journey seeks to improve production planning and execution, aligning the portfolio with commercial strategies and reducing costs. The model allows for a more integrated and data-driven approach, facilitating decision-making throughout the production process.

By its turn, the Client Journey, focuses on optimizing internal processes, with an emphasis on logistical efficiency. Improving operations through automation and integrated data control aims at reducing errors, providing greater visibility and ensuring a more agile and reliable flow.

Market Share

In 2024, Boa Safra registered a slight reduction in its national [Brazilian] market share, to be precise, from 8.5% to 8.0%, reflecting the challenges faced throughout the period. This drop was directly impacted by severe weather conditions, with drought during the planting season and excessive rainfall during harvest, which impacted production volume and, accordingly, also the supply of seeds.

Strategic regions, such as the States of MT, PA and GO were most impacted, wherein the level of approval in the fields had a greater impact on the availability and commercialization of the seed portfolio. Lower production resulted in a more restricted supply, affecting sales volume and limiting competitiveness in these markets, traditionally relevant to the Company.

Despite this challenging scenario, some regions showed a more positive performance, helping to partially offset losses. In the Northeast and Southeast regions of Brazilian territory, there was an increase in seed sales, driven by better acceptance of the products and the expansion of the sales network. This progress helped to mitigate part of the negative impact, reinforcing the importance of geographic diversification for the Company. Please find below a heat map of the variations in market share weighted by planted area of the States between 2023 and 2024:

Market Share Variation by State



Order Backlog

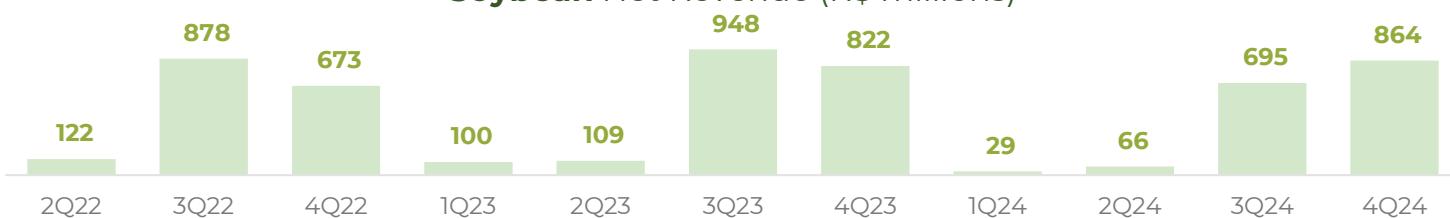
In 4Q24, the Company registered net revenue of R\$956.9 million and ended the period with an order backlog for 2025 higher than the previous year.

At the beginning of 2025, Boa Safra reaps the rewards of revenue diversification, driven by strategic initiatives throughout 2024. On December 31st, 2024, the order book totaled approximately R\$36 million, with R\$22 million coming from new crops. In addition, the Company observed an acceleration in the mix of the seed portfolio for 2025, which are orders from 2024 that will be shipped and invoiced in 1Q25.

Soybean Order Portfolios (R\$ millions)



Soybean Net Revenue (R\$ millions)



Backlog of Orders for Other crops and services (R\$ millions)

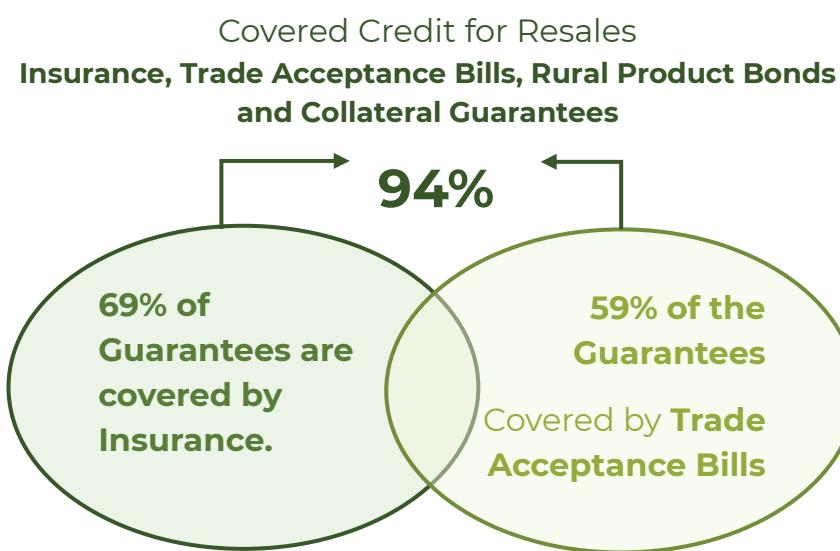


Net Revenue from Other Crops and Services (R\$ millions)

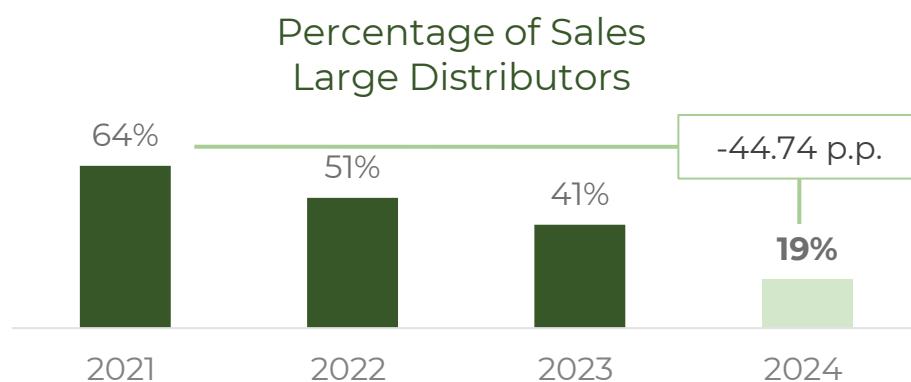


Payment Terms and Concentration of Sales by Players

To adapt to current market conditions, the Company has continued to allocate more working capital, granting longer payment terms to its clients. However, this did not lead to a reduction of the necessary guarantees. Quite the opposite, we continue to adopt several protection mechanisms, such as credit insurance, assignment of receivables and additional guarantees from third parties. As a result, 94% of the outstanding credit portfolio for resellers is covered by some sort of guarantee (insurance, trade acceptance bills, rural product bonds, and/or collateral guarantee).



In addition, we have made progress in expanding our client base, reducing concentration and diversifying our portfolio. Attentive to the deterioration of the agribusiness scenario in Brazil, the Company has accelerated its allocation strategy for

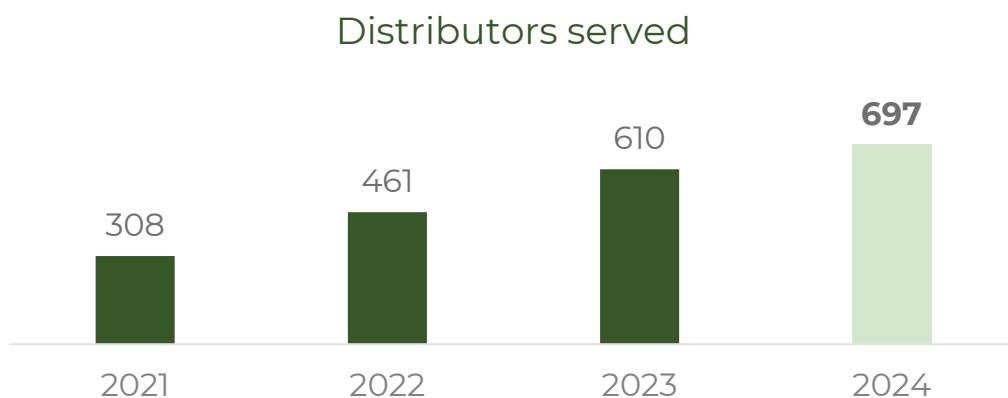


small and medium-sized distributors, ensuring the fluidity of operations.

Progress of Distributor being served

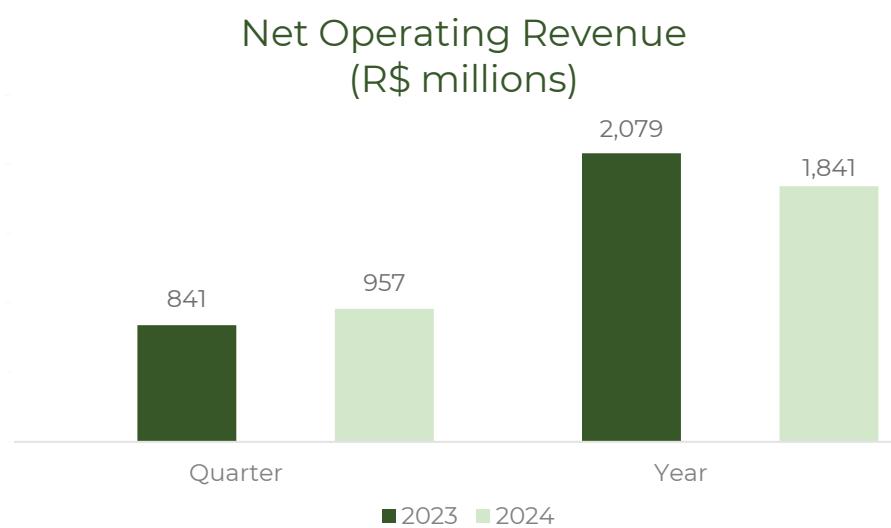
Gradual increase in the number of distributors served

In addition, the Company has been consistently expanding the number of distributors served, reflecting the strengthening of the portfolio diversification strategy. In the 2023 vs. 2024 comparison, Boa Safra registered a 14% growth in the number of active distributors, evidencing the progress in business diversification.



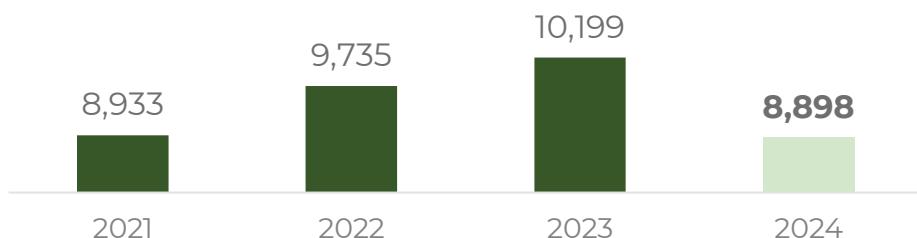
Net Operating Revenue – Consolidated

In 4Q24, the Company registered net operating revenue of R\$956.9 million, compared to R\$841 million in the same period of 2023. This increase reflects, in part, the different seasonality for the last half of 2024, when compared to previous years.



In the year to date, net operating revenue totaled R\$1.841 billion, a reduction of 11% compared to the R\$2.079 billion registered in 2023. This variation is due to the drop in seed prices in 2024 and the lower number of bags sold. The latter factor was impacted by adverse weather conditions, which resulted in the approval of a smaller number of fields and, consequently, a reduction in the supply of seeds, thereby affecting annual performance.

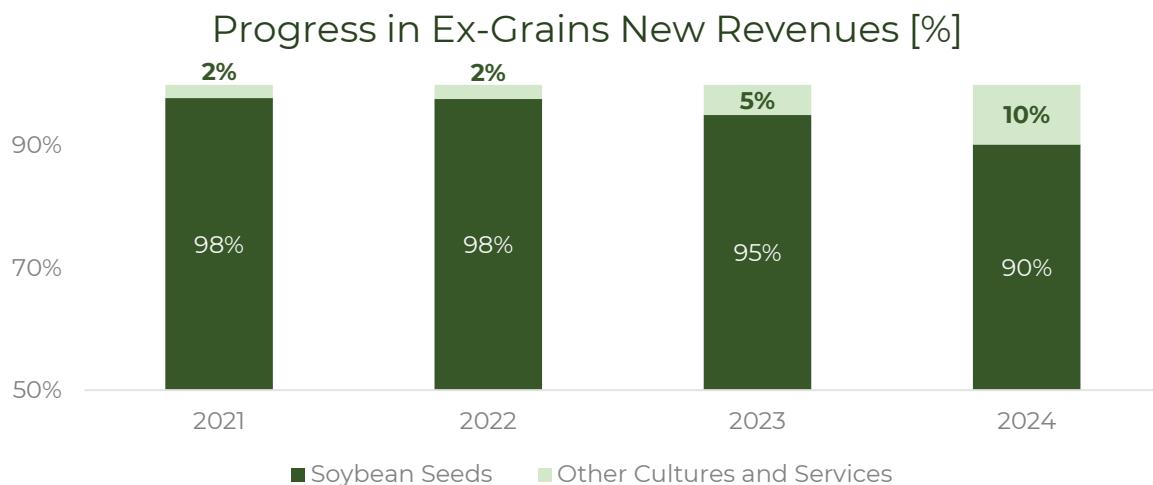
Gross Revenue from Soybean Seeds/Big Bags Sold



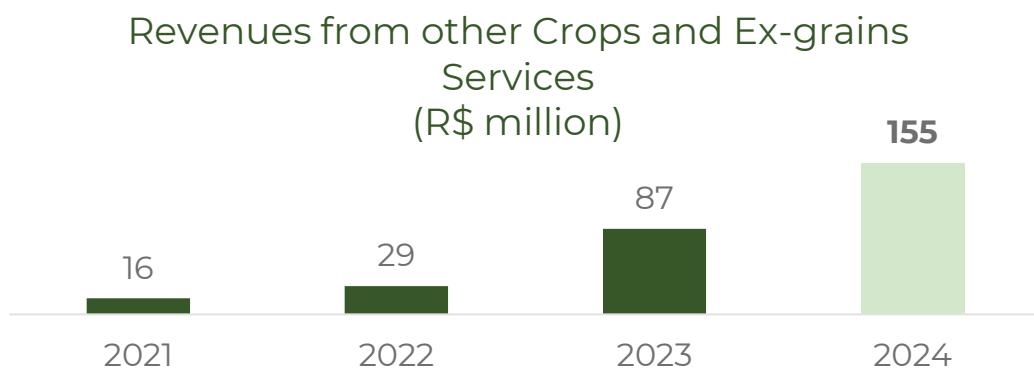
Portfolio Expansion and New Crops

The Company continues to strengthen its portfolio diversification strategy and expand its operations into new markets. One of the highlights of the period was the growth in the crop protection segment, which now represents a significant portion of revenue. In addition, the introduction of new crops, such as sorghum and forage seeds, contributed to further expanding and diversifying the Company's revenue sources.

The actions adopted resulted in an ex-grain analysis, an increase in the representation of other crops and services, whose share of total revenue increased from 5% in 2023 to 10% in 2024, representing an increase of R\$67.6 million.



. The performance of other crops, such as beans, reinforced this diversification, with seed sales of this crop increasing by 64%, when comparing 2023 to 2024. The introduction of forage and sorghum seeds also contributed positively to the period's performance, expanding the Company's supply and meeting new market demands.



Gross Profit

In 4Q24, Boa Safra registered a gross profit of R\$103 million, representing a 29% reduction compared to 4Q23, when profit was R\$145 million. Year-to-date, gross profit totaled R\$224 million in 2024, a 27% reduction compared to the R\$308 million registered in 2023.



Adjusted EBITDA

The Company's Adjusted EBITDA brings adjustments to fair value adjustments in commodity contracts, revaluation of inventory at market value and derivative instruments. These adjustments are important to more accurately reflect operating performance, isolating variations in commodity prices and reflecting the operational effect of hedging transactions.

Consolidated EBITDA Reconciliation (R\$ Thousand)	4Q23	4Q24	2023	2024
Net Operating Revenue	841,084	956,998	2,078,749	1,841,052
Accounting EBITDA	129,099	103,158	268,550	175,777
Mg%	15.35%	10.78%	12.92%	9.55%
Adjustments ¹	12,718	28,219	15,431	7,521
Consolidated Adjusted EBITDA	141,817	131,377	283,981	183,298
Mg%	16.86%	13.73%	13.66%	9.96%

¹ The adjustments included in this release are::

- Net derivative financial instrument (derivative financial instruments of financial income minus derivative financial instruments of financial expenses)
- Fair value of commodity contracts
- Inventory adjustment to market value

In 4Q24, Adjusted EBITDA was R\$131 million, compared to R\$142 million in 4Q23. Adjusted EBITDA margin was 14%, compared to 17% in the same period last year, reflecting the impact of higher operating costs and expenses.

In the year's consolidated figures, Adjusted EBITDA totaled R\$184 million in 2024, below the R\$284 million registered in 2023, with a margin of 10%, compared to 14% in the previous year.

In addition to the impacts on revenue, we had an increase in personnel expenses (+21% 2024 vs. 2023) mainly due to the implementation of the structures of other businesses and the implementation of new distribution centers. As for sales expenses (+73% 2024 vs. 2023), the effects of the variation were mainly due to the effort in opening new sales channels which resulted in a lower level of concentration in large customers.

Financial Result

The net financial result reached R\$30 million in 2024, compared to R\$0.9 million in 2023, reflecting the reduction in financial charges and improvement in the result related to derivative financial instruments.

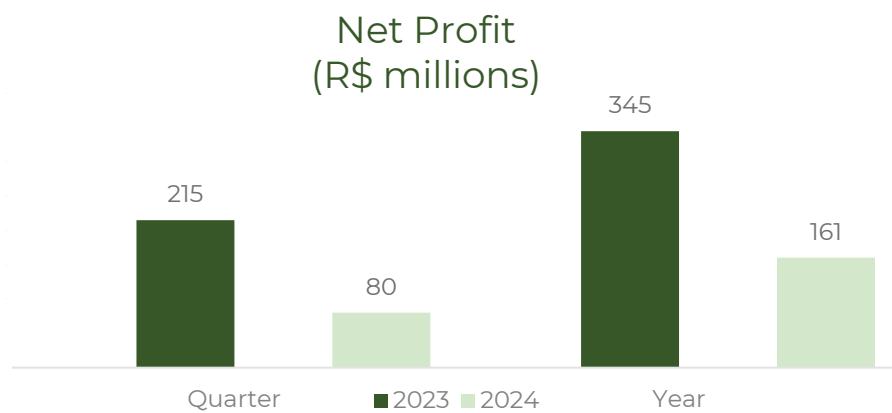
Financial revenues were boosted by discounts obtained for advance payments, which grew 129%, from R\$8 million to R\$18 million, reflecting better conditions with suppliers. Income from financial investments increased 3.5%, totaling R\$60 million. The "Others" line had a decrease of 91%, ending the period at R\$0.4 million, due to the non-recurrence of financial compensations registered in the previous year for grain contracts being delivered financially.

In financial expenses, interest accrued on loans reduced by 26%, from R\$50 million to R\$37 million, reflecting the reduction in consolidated gross debt. The "other expenses" line increased 166%, totaling R\$7.8 million, impacted by interest on leases and credit rights quotas.

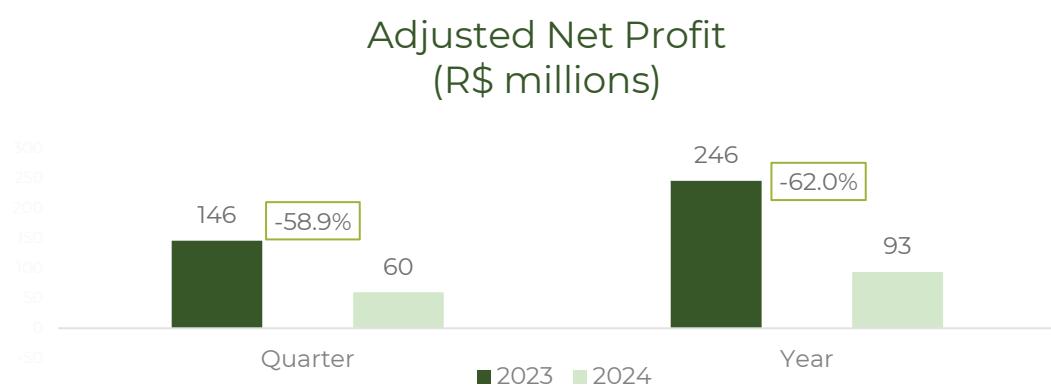
Consolidated - R\$ thousand	2023	2024	Var %
Income from financial investments	58,093	60,155	3.55%
Discounts obtained from advance payment	7,740	17,762	129.48%
PVA - Customers/Suppliers	42,871	40,382	(5.81%)
Derivative financial instruments	43,223	63,909	47.86%
Others	5,414	466	(91.39%)
Total - Financial Income	157,341	182,674	16.10%
Appropriate interest on loans	(50,452)	(37,351)	(25.97%)
PVA - Customers/Suppliers	(47,536)	(44,251)	(6.91%)
Derivative financial instruments	(53,369)	(58,322)	9.28%
Interest on suppliers	(113)	(162)	43.36%
Interest on taxes	(177)	(927)	423.73%
Bank Charges	(491)	(1,260)	156.62%
Brazilian Tax on Financial Transactions (known as "IOF")	(315)	(454)	44.13%
Discounts granted	(981)	(1,830)	86.54%
Others	(2,923)	(7,765)	165.65%
Total - Financial Expenses	(156,357)	(152,322)	(2.58%)
Net Financial Result	984	30,352	2,984,55%

Net income

Net income for the quarter was R\$80 million in 2024, a reduction of 62% compared to the R\$215 million registered in the same period in 2023. In the consolidated results for the year, net income totaled R\$161 million, representing a variation of -53% compared to the R\$345 million registered in 2023, resulting from the effects on revenues, costs and expenses addressed hereinabove and the higher corporate tax and social contribution on net income (better known locally by the acronym “IR/CSLL”) rate with the reductions in tax benefits.



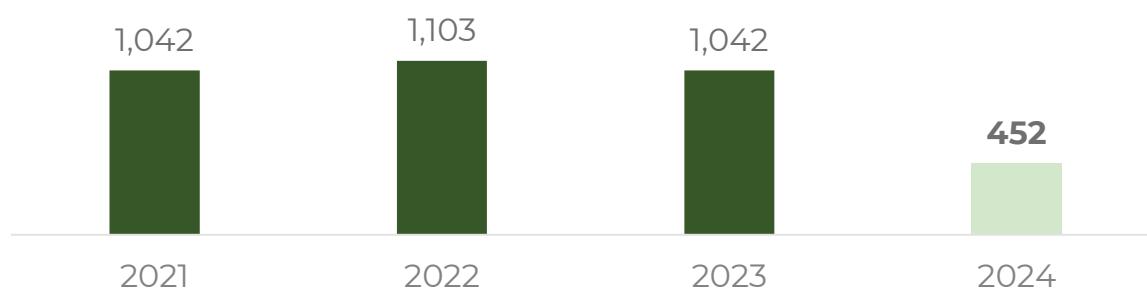
Adjusted Net Income is calculated based on net accounting income, excluding minority interest and tax impacts related to prior years. This methodology allows for a more accurate analysis of operating performance, disregarding non-recurring effects that influence the bottom line.



In 4Q24, Adjusted Net Income totaled R\$60 million, a 58% reduction compared to the R\$146 million registered in 4Q23. In the consolidated for the year, adjusted income was R\$93 million, a 62% drop compared to the R\$245 million registered in 2023.

Thus, the ratio of adjusted net profit to production capacity ratio decreased by 68% in 2024.

Profit Before Taxes Controller by Big Bag Capacity



Property, Plant and Equipment / Capex

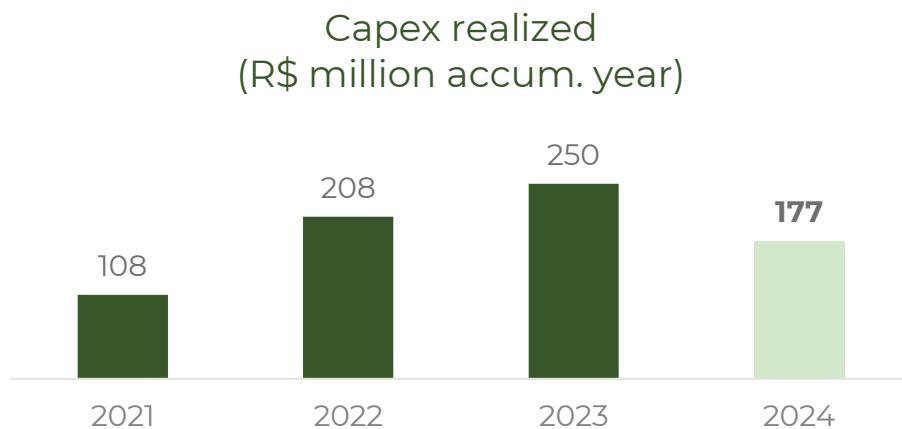
Until the end of 2024, the Company allocated its investments to strengthen infrastructure and expand operational capacity. The resources were used to expand Distribution Centers and improve Seed Processing Units, ensuring greater efficiency and support for operations.

Part of these investments was allocated to the acquisition of land for new units in Ribeirão Cascalheiras - MT and Campo Novo do Parecis - MT.

Investments were also made in machinery and equipment, including forklifts, as well as instruments for field and laboratory testing, aiming at improving the quality and efficiency of seed production.

By doing so, the Company maintains a strategic and responsible expansion, ensuring that the investments made not only boost operational efficiency and strengthen infrastructure, but also support long-term growth. Despite the reduction in the amount invested compared to the previous year, the priority remains the optimization of assets and sustainable expansion. With the advancement of structural

projects, the Company reaffirms its commitment to productivity and maximizing the return on invested capital.



Cash and Indebtedness

Net Debt and Consolidated Leverage

The Company's gross debt was R\$413.7 million in 2024, compared to R\$574 million in 2023. Net debt ended the period at R\$-171 million, maintaining a net cash position. Debt remains controlled and in line with the Company's financial strategy.

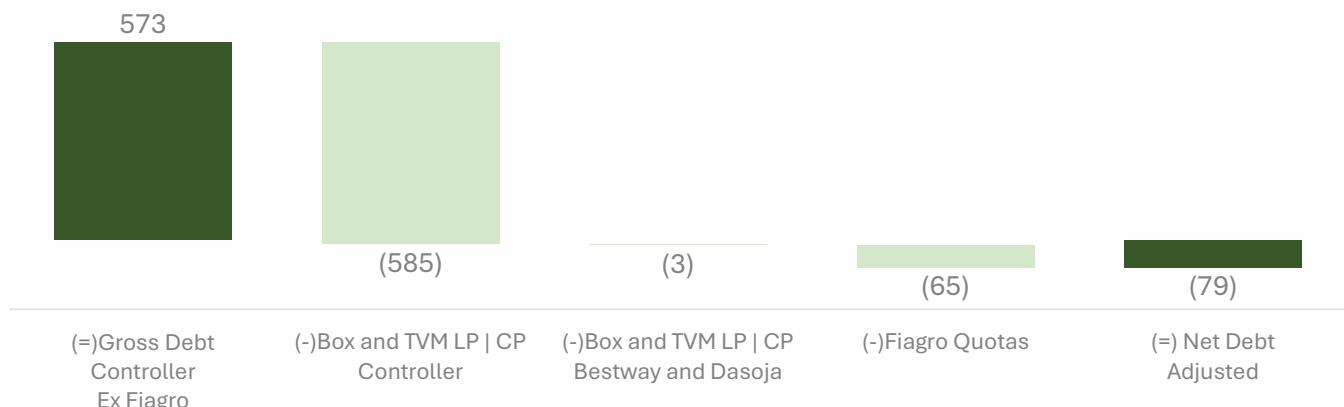
Consolidated Net Debt	2023	2024
Financing and Loans (current liabilities)	38,533	140,956
Financing and Loans (non-current liabilities)	535,057	273,051
Gross Debt	573,590	414,007
(-) Cash and cash equivalents + Securities (current and non-current)	(737,128)	585,239
Net Debt	(163,538)	(171,232)

Net Debt Overview (adjusted ex-Fiagro)

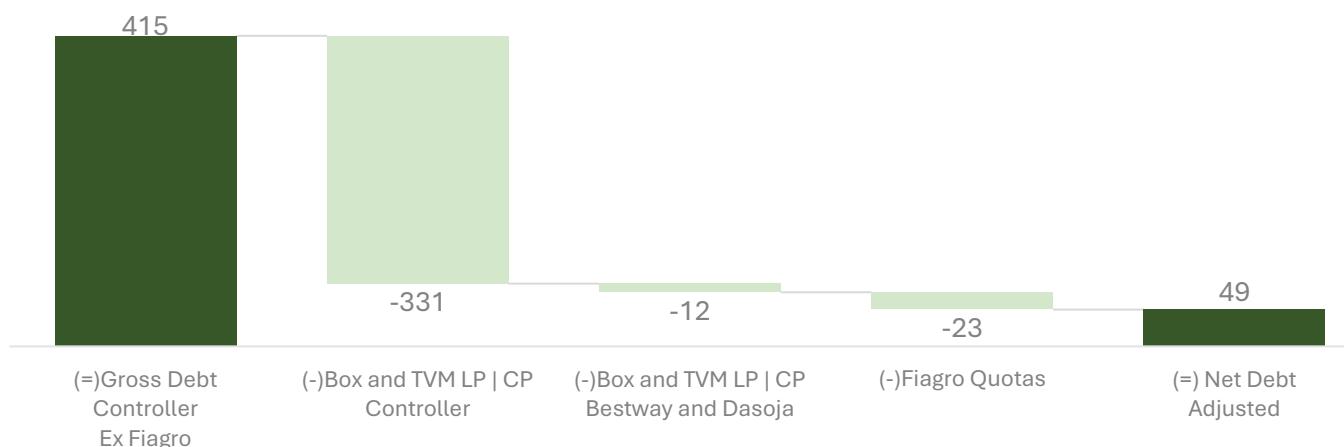
Complementing the usual analysis on Net Debt, please find herein the Adjusted Net Debt metric, which disregards the effect of the assignment of receivables to FIAGRO due to the first Certificate of Agricultural Receivables (better known locally by the acronym CRA, which stands for the Portuguese *Certificado de Recebíveis Agrícolas*) issued in 2022 and its consolidation. This adjustment allows for a more precise view of the Company's operating leverage.

In 2024, Adjusted Net Debt was R\$48 million, an increase compared to the negative balance of Adjusted Net Debt of R\$ -378 million registered in 2023.

Dívida Líquida Ajustada **2023**



Dívida Líquida Ajustada **2024**

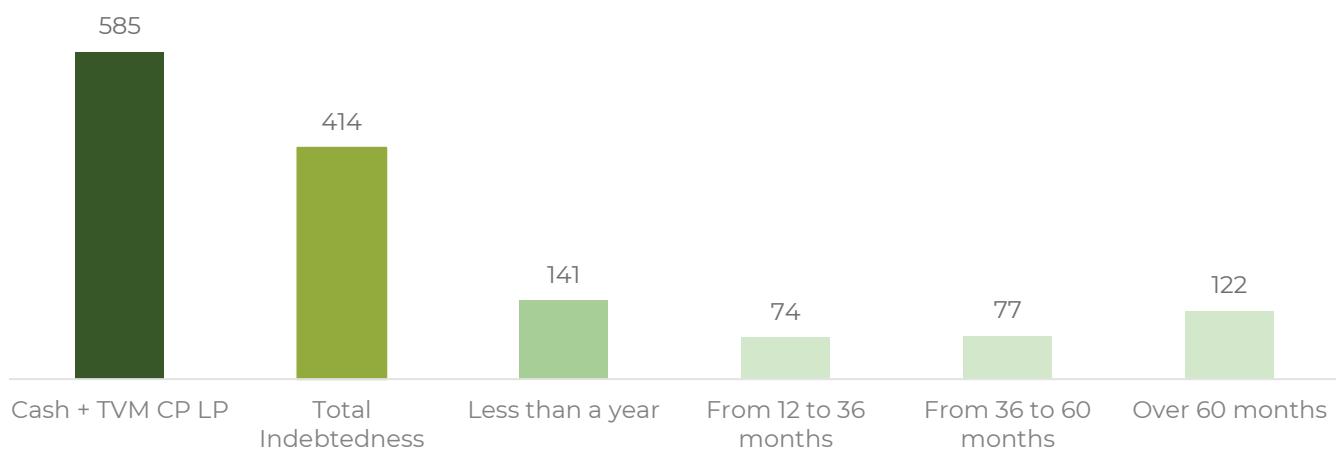


Amortization Schedule

On December 31st, 2024, the Company's total debt reached R\$414 million. Of this amount, approximately R\$141 million corresponds to short-term obligations, used mainly for working capital, which represents 34% of the total. Long-term debt, aimed at financing strategic investments, totals R\$273 million, equivalent to 66% of the consolidated debt.

The Company preserves a solid financial position, with R\$585 million allocated between cash and investments in securities (Short-Term and Long-Term Securities).

Consolidated Schedule Amortization (R\$thousand)



Cash Flow

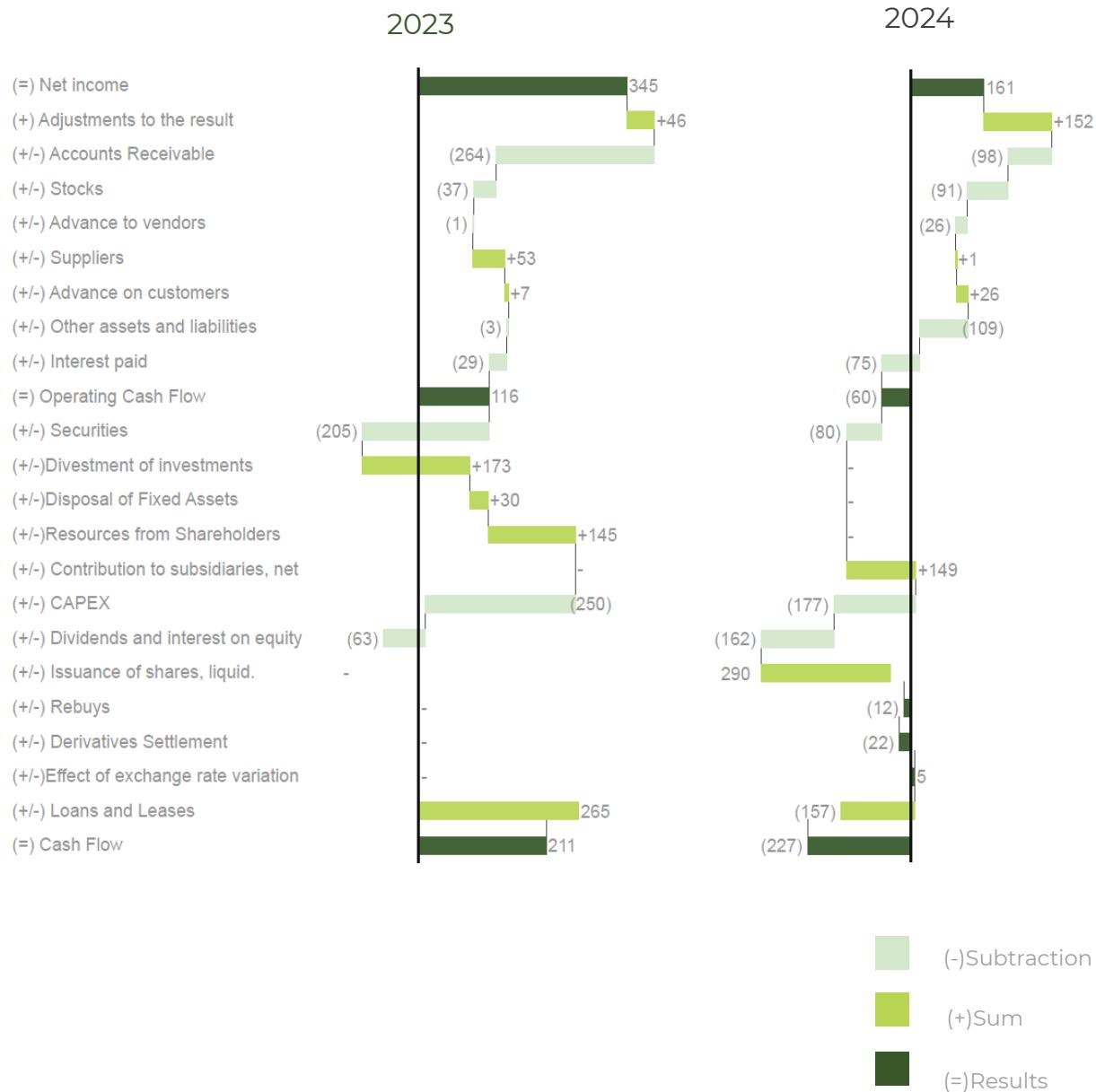
Cash flow from operating activities showed an operational cash need of R\$60 million in 2024, in contrast to the positive flow of R\$116 million in 2023. This movement mainly reflects the variation in the Company's working capital position over the period.

The most significant impact was a result of the behavior of inventories, which registered a net outflow of R\$91 million in 2024, compared to R\$37 million in 2023, reflecting the inventory formation to meet the order backlog of the new crops and agricultural pesticides (crop protection) to be delivered in 1Q25. In addition, advances to suppliers increased from R\$1 million to R\$26 million, as a result of excess payments in advance of royalties made in the first half of 2024.

As for obligations, suppliers showed a negative variation of 98%, totaling R\$0.7 million in 2024, against R\$53 million in 2023, reflecting the payment dynamics in the period. Customer advances increased 283%, reaching R\$26 million, evidencing the conversion of the order backlog into financial commitments.

In cash flow from investment activities, the Company allocated R\$177 million to additions to property, plant and equipment, compared to R\$250 million in 2023, representing a reduction of 29%. This Capex was mainly directed to infrastructure and expansion of Distribution Centers.

In financing activities, the net variation was R\$ -64 million, impacted by the payment of R\$ 1,025 million in loans and financing, partially offset by the raising of R\$ 873 million. In addition, there was payment of dividends and interest on equity in the amount of R\$ 162 million, with payment of outstanding balances of interest on equity capital payable from 2023 and new distributions in 2024, in addition to the effects of consolidation with SNAG11.



ESG

Progress in Sustainability and Corporate Management

In recent years, the Company has made progress in incorporating significant environmental, social and governance aspects into its operations, seeking to meet the demands of the sector consistent with sustainable business growth.

Among the initiatives adopted, the migration to the free energy market contributes to greater energy efficiency and the use of renewable energy sources.

As for Regenerative Agriculture, in 2025 Boa Safra moved forward with the establishment of the joint venture SBS Green Seeds, reinforcing its commitment by interweaving sustainable practices into its own business. Regenerative Agriculture complements the crop rotation model, promoting benefits such as improved soil fertility, greater carbon sequestration and optimized use of agricultural areas.

The Company has also been evolving in actions aimed at valuing diversity and strengthening the organizational environment. Promoting an inclusive environment continues to be a strategic pillar, reflected in the increase in female representation, especially in leadership positions, by appointing Patrícia Baceti in early 2025 as Control and Managing Director, bringing to the Company an executive with extensive experience in management and governance. In addition, participation in the Diversa B3 Index (IDIVERSA B3) and the renewal of the Great Place to Work (GPTW) certification for the period 2024-2025 highlight this ongoing commitment.

In terms of governance, the Company maintains a structure aligned with good market practices, with a Board of Directors comprised mainly by independent members, basing its actions on transparency and responsibility.

Attentive to the sector's challenges and opportunities for improvement, the Company remains committed to the sustainable development of its operations, reconciling operational efficiency, innovation and value generation for its stakeholders.

Exhibits

Balance Sheet – Assets (R\$ thousands) – Consolidated	2023	2024	Var. %
Current			
Cash and cash equivalents	465,589	238,527	(48.77%)
Marketable Securities	264,525	338,507	27.97%
Accounts receivable	489,117	577,856	18.14%
Inventory	138,096	227,243	64.55%
Derivative financial instruments-Asset	15,601	13,602	(12.81%)
Advances to suppliers	85,326	114,165	33.80%
Taxes to be recovered	56,700	174,552	207.85%
Income Tax and Social Contribution	40,068	62,187	55.20%
Current tax asset	-	-	-
Other credits	404	1,265	213.12%
Total Current Assets	1,555,426	1,747,904	12.37%
Securities and Long Term Securities	7,014	8,205	16.98%
Long Term Advances to Suppliers	1,358	339	(75.04%)
Other Long Term credits	1,679	1,810	7.80%
Taxes to be recovered (Long Term)	39,050	1,699	(95.65%)
Deferred tax asset	92,830	91,902	(1.00%)
Property, Plant and Equipment (Fixed Assets)	648,615	802,234	23.68%
Investments	1,755	1,782	1.54%
Right-of-use goods	14,904	8,517	(42.85%)
Property for Investment	-	-	-
Intangible	1,973	2,211	12.06%
Total Non-Current Assets	809,178	918,699	13.53%
Total Assets	2,364,604	2,666,603	12.77%

Balance Sheet -Liabilities (R\$ Thousand) – Consolidated	2023	2024	Var. %
Current			
Suppliers	160,398	161,541	0.71%
Financing and loans	38,533	140,956	265.81%
Advance payments to/for clients	34,077	60,027	76.15%
Derivative financial instruments - Liabilities	-	2,196	-
Lease liability	6,082	5,811	(4.46%)
Social and labor obligations	9,899	8,632	(12.80%)
Dividends payable	4,790	12,734	165.85%
Interest on equity to be paid	84,596	17,732	(79.04%)
Tax obligations	5,787	20,455	253.46%
Total current liabilities	344,162	430,084	24.97%
Financing and loans (Long-term)	535,057	273,051	(48.97%)
Lease liability (Long-term)	12,878	9,198	(28.58%)
Deferred tax liability	-	-	-
Total non-current liabilities	547,935	282,249	(48.49%)
Share Capital	429,726	719,420	67.41%
Legal Reserve	31,700	36,373	14.74%
Tax incentive reserves	522,096	522,096	-
Capital reserves	1,451	4,304	196.62%
Shares held in Treasury	-	(11,842)	-
Accumulated losses	-	-	-
Profit reserve	27,656	76,444	176.41%
Equity attributable to controlling shareholders	1,012,629	1,346,795	33.00%
Non-controlling interest	459,878	607,475	32.09%
Total net worth	1,472,507	1,954,270	32.72%
Total liabilities	892,097	712,333	(20.15%)
Total liabilities and equity	2,364,604	2,666,603	12.77%

Earnings Report (R\$ thousands) – Consolidated	2023	2024	Var. %
Net operating revenue	2,078,749	1,841,052	(11.43%)
Cost of goods sold	(1,770,842)	(1,617,430)	(8.66%)
Gross profit	307,907	223,622	(27.37%)
Selling expenses	(26,765)	(44,003)	64.41%
Administrative and general expenses	(28,278)	(44,826)	58.52%
Provision for expected losses	(3,641)	(665)	(81.74%)
Other operating income	4,288	10,991	156.32%
Income before financial income (expenses) net of taxes	253,511	145,119	(42.76%)
Financial income	157,341	182,674	16.10%
Financial expenses	(156,357)	(152,322)	(2.58%)
Net Financial Result	984	30,352	2,984.55%
Equity Interest in the profits of companies invested in by equity method	(516)	2	(100.39%)
Income before taxes	253,979	175,473	(30.91%)
Deferred income tax and social contribution	98,687	(148)	(100.15%)
Current income tax and social contribution	(7,714)	(14,817)	92.08%
Result for the Period	344,952	160,508	(53.47%)

	2023	2024	Var %
Cash flows from operating activities			
Net profit for the year	344,952	160,508	(53.47%)
Adjustments to the result of the period			
Depreciation and amortization	8,363	24,269	190.19%
Amortization of right of use	7,192	6,387	(11.19%)
Result of write-off of fixed assets	-	265	-
Result of write-off of intangible assets	17	-	(100.00%)
Provision for expected losses	3,641	665	(81.74%)
Adjustment to present value of accounts receivable	4,341	5,291	21.88%
Adjustment to present value of accounts payable	(318)	455	(243.08%)
Interest on loans and leases	50,979	69,199	35.74%
Share-based payment transaction, settleable in shares	269	2,853	960.59%
Result with unrealized derivatives	34,392	25,965	(24.50%)
Fair value of futures contracts and inventories (stocks)	25,577	1,934	(92.44%)
Provision of inventory returns	-	(452)	-
Interest in invested companies using the equivalence method	516	(5)	(100.97%)
Income tax and social contribution - deferred	(98,687)	303	(100.31%)
Income tax and social contribution - current	7,714	14,817	92.08%
Others	1,658	(20)	(101.21%)
(Increase) reduction in assets			
Accounts receivable	(263,820)	(97,792)	(62.93%)
Inventory	(36,943)	(90,629)	145.32%
Advances payments from/to suppliers	(1,350)	(26,353)	1,852.07%
Taxes to be recovered	(18,037)	(113,208)	527.64%
Other credits	12,674	(3,277)	(125.86%)
Increase (decrease) in liabilities			
Suppliers	52,840	688	(98.70%)
Social and labor obligations	971	(1,267)	(230.48%)
Tax obligations	1,237	12,401	902.51%
Dividends payable	-	-	-
Advances payments from/to suppliers	6,784	25,950	282.52%
Cash generated by (used in) operational activities	144,962	18,947	(86.93%)
Income tax and social security contributions paid	-	(3,604)	-
Interest paid	(29,296)	(75,477)	157.64%
Cash flow generated by (used in) operational activities	115,666	(60,134)	(151.99%)
Current cash flows from investing activities			
Investment of bonds and securities	(915,599)	(770,149)	(15.89%)
Redemption of bonds and securities	711,054	689,735	(3.00%)
Receipts from the sale of shares in invested companies	-	40,940	-
Contributions from third parties received by subsidiary	-	107,738	-
Resources arising from the sale of fixed assets	30,454	-	(100.00%)
Increases to fixed assets (property plant and equipment)	(250,246)	(176,625)	(29.42%)
Increases to intangible	-	(136)	-
Cash flow (used in) investing activities	(424,337)	(108,497)	(74.43%)
Cash flows from financing activities			
Dividends paid	(36,729)	(57,902)	57.65%
Receipt of funds/resources from shareholders	145,242	-	(100.00%)
Resources arising from the sale of investments	172,569	-	(100.00%)
Payment of lease liabilities	(4,401)	(5,583)	26.86%
Interest on equity paid	(26,304)	(104,596)	297.64%
Resources from the settlement of derivatives	-	(21,770)	-
Resources from the issuance of common shares	-	300,000	-
Transaction cost related to the issuance of shares	-	(10,306)	-
Buyback of own shares	-	(11,842)	-
Loans and financing paid	(450,202)	(1,024,765)	127.62%
Loans and financing taken	719,346	873,092	21.37%
Net cash from financing activities	519,521	(63,672)	(112.26%)
Net increase in cash and cash equivalents	210,850	(232,303)	(210.17%)
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	-	5,241	-
Cash and cash equivalents on January 1 st	254,739	465,589	82.77%
Cash and cash equivalents end of the period	465,589	238,527	(48.77%)
Total Cash Variation	210,850	(227,062)	(207.69%)

Disclaimer

Statement on services provided by Independent Auditors

In line with CVM Rule No. 381, enacted on January 14th, 2003, the Company represents to have an agreement executed with KPMG Independent Auditors (“KPMG”) on April 23, 2024, having as subject matter thereof the issuance of an audit report on the Financial Statements for the fiscal year that ends on December 31, 2024, and the reports on the Interim Accounting Information for the periods ending March 31, June 30, September 30, 2024. KPMG only provides services with respect to quarterly reviews and annual auditing. We clarify that the Company abides by the following principles when hiring the independent auditor: (i) the auditor does not audit his/her own work/report; (ii) the auditor does not perform managerial functions in the Company; and (iii) the auditor does not support or represent the interests of Boa Safra Sementes S/A.

The accounting information provided hereunder, in the Comments on the Performance and in the Explanatory Notes for the ended periods comply with the criteria of Brazilian corporate law, based on audited financial information. The independent auditors have not audited non-financial information and other operational information.

Total amount of compensation paid to independent auditors segregated by service.

The total amount of compensation paid to independent auditors in the year ended December 31, 2024, was R\$744,932.23, an amount referring to the audit of the Company's financial statements.

Executive Board's Statements

In compliance with the provisions of article 25, paragraph 1, items V and VI, of CVM Rule No. 480, enacted on December 7th, 2009 (“ICVM 480”), the Officers represent having deliberated, reviewed and agreed to the Company's interim accounting information for the Period ended December 30, 2024, and to the conclusion provided in the KPMG Independent Auditors Report referring thereto.



**EARNINGS
RELEASE
4Q24**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

Marcelo Tsustsui
IR and M&A Manager

Investor Relations
(61) 3642-2005
ri@boasafrasementes.com.br
ri.boasafrasementes.com.br

